VERIFICAÇÃO DE COMPLIANCE COM O ARIS PROCESS MINING

ARIS Process Mining 10

Outubro 2026

This document applies to ARIS Process Mining Version 10 and to all subsequent releases.

Specifications contained herein are subject to change and these changes will be reported in subsequent release notes or new editions.

Copyright © 2020-2026 SAG Aris GmbH, Saarbrücken, Germany and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

The name ARIS and all SAG Aris GmbH product names are either trademarks or registered trademarks of SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors. Other company and product names mentioned herein may be trademarks of their respective owners.

The Software may contain or be distributed with certain commercial third party components (“Third Party Components”), which may be subject to special license terms and conditions (“Third Party Terms”) located at https://aris.com/terms.

Third Party Terms include important licensing and warranty information and disclaimers of third party licensors. For the avoidance of doubt, if Customer uses the Software in accordance with the Documentation, the Third Party Terms do not restrict the rights granted under this Agreement. In the event that a third party manufacturer no longer provides active support for any Third Party Component, Supplier will use commercially reasonable efforts to respond to any issues with the Software related to the Third Party Components.

Use, reproduction, transfer, publication or disclosure is prohibited except as specifically provided for in your License Agreement with SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

Índice

1. Analisar a compliance do processo 4
1.1. Executar uma verificação de conformidade do processo 5
1.2. Realizar uma verificação de regra de compliance 5
1.3. Usar o aplicativo de Compliance 6
1.3.1. Termos básicos 6
1.3.1.1. Conformidade de processo 7
1.3.1.2. Problemas de conformidade 7
1.3.1.3. Adequação 8
1.3.1.4. Campos de compliance padrão 8
1.3.2. Visão geral 9
1.3.3. Conformidade de processo 11
1.3.4. Compliance de regra 12
1.3.5. Definir dimensão de tempo e escala 13
1.3.6. Selecionar cronograma 14
1.4. Usar critérios de análise associados à compliance 15
2. Processos de referência 17
2.1. Transferir um processo de referência começando pelo ARIS Process Mining 17
2.2. Transferir um processo de referência começando pelo ARIS 20
2.3. Criar mapeamentos de atividade 22
2.4. Editar um mapeamento de atividade 24
2.5. Exibir detalhes do processo 25
2.6. Substituir um processo de referência 26
2.7. Ativar um processo de referência para a verificação de conformidade 26
2.8. Convenção de modelagem 27
3. Compliance 30
3.1. Administrar verificações de conformidade 30
3.1.1. Verificação de conformidade para um processo de referência 30
3.1.2. Verificação de conformidade em vários processos de referência 31
3.1.2.1. Selecionar vários processos para fazer uma verificação de conformidade 31
3.1.2.2. Definir filtros para processos de referência 32
3.2. Administrar regras de compliance 34
3.2.1. Criar uma regra de compliance 34
3.2.2. Criar uma condição para uma regra de compliance 36
3.2.3. Ativar uma regra de compliance 40
3.2.4. Utilizar regra de compliance no modelo de análise 41
3.2.5. Excluir uma regra de compliance 42
3.2.6. Recalcular o conjunto de dados 43
4. Integrar ARIS e ARIS Process Mining para análise da conformidade 45
4.1. Integração do ARIS Basic and Advanced 45
4.1.1. Prérequisitos 45
4.1.2. Configurar a integração 45
4.2. Integração do ARIS Enterprise 53
4.2.1. Prérequisitos 53
4.2.2. Configurar a integração 54
5. Suporte e informações legais 63
5.1. Escopo da documentação 63
5.2. Suporte 63
5.3. Legal notices 64

1. Analisar a compliance do processo

A análise de compliance com o ARIS Process Mining ajuda você a encontrar problemas ou inconsistências que reduzem o desempenho do processo. A análise de compliance inclui a análise de conformidade do processo e a verificação das regras de compliance.

Você pode usar o aplicativo de **Compliance [6]** para trabalhar com análises de conformidade do processo e verificações de regras de compliance. O aplicativo de **Compliance** é um aplicativo padrão no ARIS Process Mining e pronto para usar.

Verificação da conformidade do processo

Sem considerar atributos de negócios, como medidas de risco, uma verificação de conformidade do processo compara a estrutura dos casos a um processo de referência. O ARIS é o repositório principal para modelagem de processos de destino (que serão criados). Esses processos de referência são modelados por meio de modelos **BPMN** ou **EPC**. O ARIS Process Mining é usado para descobrir e analisar processos executados que são recriados com base em logs de eventos importados de sistemas de aplicativos. Uma verificação de conformidade do processo compara o processo de referência com as instâncias do processo executadas e calcula as medidas e dimensões relevantes.

Nota

Nota
Para alcançar um desempenho aceitável, o algoritmo usa heurística para encontrar um caminho através do modelo de referência quando existem vários caminhos possíveis. O algoritmo garante que os casos marcados como conformes estejam de fato em conformidade com o modelo de referência. No entanto, a verificação da conformidade do processo pode mostrar os casos como não conformes, embora haja um caminho possível no modelo de referência (os chamados falsos negativos). Podem ocorrer falsos negativos se o modelo de referência contiver estruturas de controle complexas com uma cascata de gateways. Muitas vezes, esses modelos de referência podem ser simplificados sem perda da semântica, evitando assim falsos negativos na análise da conformidade. Evitar várias tarefas com nomes idênticos no modelo de referência também tende a melhorar a qualidade da análise de conformidade do processo.

Quando o modelo de referência é um EPC, alguns casos que podem ser informalmente considerados não conformes com o modelo podem ser mostrados como conformes. Isso pode acontecer quando o EPC contém operadores OR inclusivos. A semântica informal dos EPCs requer que pelo menos uma ramificação de saída de tal operador seja escolhida. No entanto, a verificação de conformidade sempre usa a semântica BPMN operacional de gateways inclusivos, nos quais todas as ramificações de saída são consideradas opcionais.

Verificação de regra de compliance

Uma verificação de regra de compliance analisa se uma instância (caso) de processo executada e medida de um sistema de produção é compliant com uma condição definida de uma regra de compliance. A verificação de regras de compliance permite formular regras declarativas que avaliam atributos de negócios, mas fazem uso muito limitado de informações de estrutura de processo.

1.1. Executar uma verificação de conformidade do processo

Você pode analisar a **Conformidade do processo [7]** por meio do aplicativo **Compliance [6]** no ARIS Process Mining. O **Índice de conformidade [7]**, **medidas de Adequação [8]** e a dimensão **Tipo de problema de conformidade [7]** são fornecidos no ARIS Process Mining como todos os outros critérios e são tratados analogamente. Por exemplo, você pode usar filtros para definir a conformidade de apenas um determinado subconjunto de instâncias de processo (casos).

Procedimento

1. Antes de poder executar uma análise da conformidade do processo, você deve transferir o processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining. O processo transferido também fica disponível para as análises posteriores. Você não precisa efetuar este procedimento para cada verificação de conformidade. Você deve realizá-lo apenas se alterar o processo de referência que pretende analisar, por exemplo, após ter redesenhado um processo.
2. Dependendo da versão do ARIS Process Mining que você utiliza, existem diversas opções para transferir o processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining.
   a. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS Process Mining. [17] Essa opção só fica disponível se você utilizar o ARIS Process Mining e o ARIS em uma distribuição combinada.
   b. Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS. [20] Essa opção fica disponível se você utilizar o ARIS Process Mining e o ARIS em uma distribuição combinada e se utilizar o ARIS Process Mining na versão independente.

      Se você usar o ARIS Process Mining em uma versão independente, deverá primeiro integrar o ARIS Process Mining e o ARIS [45].
3. Criar um mapeamento de atividade [22]. Você deve mapear as tarefas do processo de referência para as atividades do processo executado.
4. Selecione o processo de referência [30] como base para sua verificação de conformidade do processo.
5. Use o aplicativo de Conformidade [6] para sua verificação de conformidade do processo.

Você executou uma verificação da conformidade do processo.

1.2. Realizar uma verificação de regra de compliance

Uma verificação de regra de compliance analisa se uma instância (caso) de processo executada e medida de um sistema de produção é compliant com uma condição definida de uma regra de compliance.

As regras de compliance são aplicadas aos casos e, portanto, a compliance é uma propriedade dos casos. Um caso é verificado quanto à conformidade com uma ou mais regras definidas (conjunto de regras). Uma regra contém uma condição que deve ser atendida para que um caso esteja compliant. Um caso é compliant com um conjunto de regras se o caso atender a todas as regras definidas. Se violar pelo menos uma regra, o caso não é compliant. O caso então tem um problema de regra de compliance com relação a essa regra.

Exemplo 1.

- Uma fatura deve ser aprovada antes de ser paga.
- A atividade "Criar fatura" deve sempre levar no máximo uma hora.
- Se uma categoria de risco for "crítica", o caso deve incluir uma etapa de "Revisão da Requisição de Compra".

- A data de entrega de um pedido do cliente deve estar dentro de um dia da data de entrega pretendida.

Procedimento

1. Criar uma regra de compliance [34].
2. Criar uma condição de regra [36].
3. Ativar a regra de compliance [40].
4. Use o aplicativo **Compliance** [6] para sua verificação da regra de compliance.

Você executou uma verificação da regra de compliance.

1.3. Usar o aplicativo de Compliance

Você pode usar o aplicativo de **Compliance** para trabalhar com análises de conformidade do processo e verificações de regras de compliance [5]. O aplicativo de **Compliance** é um aplicativo padrão e pronto para usar. Você pode adicionar o aplicativo à sua análise se tiver criado o mapeamento de atividade e o tiver carregado no conjunto de dados [22] ou se tiver criado uma regra de compliance [34].

Prérequisitos

Você criou um mapeamento de atividade [22] ou uma regra de compliance [34].

Procedimento

1. Criar uma análise para um projeto que contenha o conjunto de dados com o mapeamento de atividade [22] criado ou o conjunto de regras de compliance [34] criado.
2. Adicione o aplicativo de **Compliance** à análise.

O aplicativo de **Compliance** é inserido na análise e está pronto para uso.

- A guia Visão geral [9] mostra os critérios de compliance mais importantes de sua análise.
- Na guia Conformidade [11] você pode ter uma visão mais aprofundada das suas análises de conformidade.
- Na guia Verificações de regras [12], você pode verificar seus processos quanto à compliance com as regras.

Você também pode definir a dimensão temporal e o dimensionamento [13] e selecionar o período [14] para todas as suas análises de compliance.

1.3.1. Termos básicos

Esta seção descreve os termos mais importantes usados quando é realizada uma verificação da compliance do processo. Conhecer os termos básicos o ajuda a entender como o ARIS Process Mining funciona.

1.3.1.1. Conformidade de processo

Um caso é conforme se corresponder passo a passo com o processo de referência. Um caso é não conforme se alguma ocorrência de uma atividade não estiver de acordo com o processo de referência.

O cálculo oferece uma medida de conformidade para cada caso, com os valores possíveis **conforme** e **não conforme**. O **Índice de conformidade** mostra a porcentagem de casos conformes em uma determinada seleção. Uma taxa de conformidade de 0,87, por exemplo, significaria que 87% dos casos disponíveis estão em conformidade com o processo de referência.

O modelo de referência do ARIS estabelece a sequência e a lógica na qual as tarefas devem ser executadas. O modelo pode conter um grande número de sequências de tarefas. Por exemplo, o modelo pode conter gateways paralelos de divisão. As ramificações que saem desse gateway podem ser executadas em qualquer ordem, de modo que muitas sequências de tarefas são compatíveis com essa estrutura. Os gateways de junção, por outro lado, são pontos de sincronização: Um gateway assim indica que todas as tarefas das ramificações de entrada do gateway devem ser concluídas antes de ser executada qualquer tarefa das ramificações de saída do gateway.

A verificação de conformidade converte um registro de eventos em uma sequência linear de atividades. Ela então determina se a sequência de atividade corresponde a uma ordem de tarefas que está de acordo com o modelo de referência. Além disso, para que a sequência de atividade seja considerada conforme com o modelo, a última etapa deve terminar em um dos eventos finais que foram modelados para o processo. Isso significa que os processos não finalizados (ou seja, os processos que requerem a conclusão de importações adicionais do sistema de origem) serão provavelmente classificados como não compliants.

A verificação de conformidade distingue motivos diferentes para a não conformidade de casos. Esses motivos são chamados de problemas de conformidade [7].

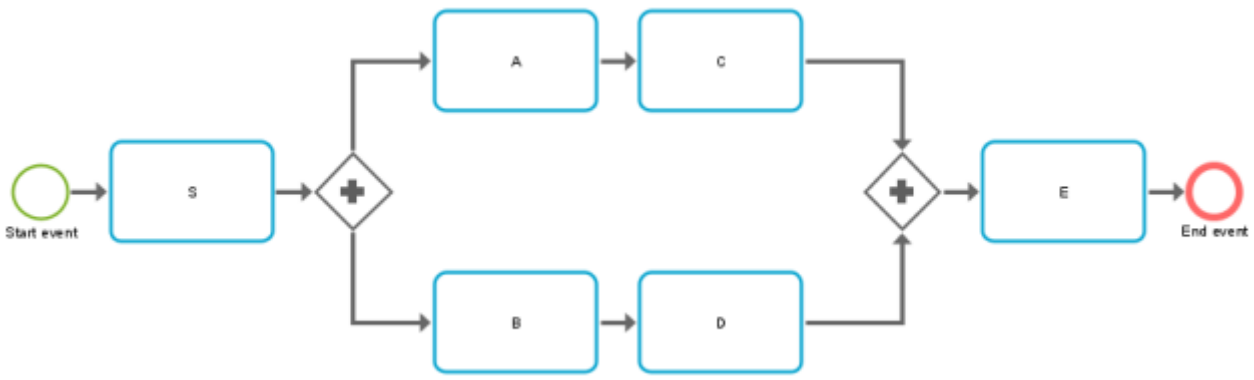
1.3.1.2. Problemas de conformidade

A verificação de conformidade distingue motivos diferentes para a não conformidade de casos. Esses motivos são chamados de problemas de conformidade.

Existem vários tipos de problemas de conformidade.

Exemplo 2.

A figura seguinte mostra um processo esquemático de BPMN .. O processo é o modelo de referência para os exemplos dos tipos de não conformidade descritos abaixo.



- Um par de atividades específico ocorre na sequência incorreta.

  Exemplo:

  Ordem de atividades não conformes: S,C,A,B,D,E
- A sequência de atividade inicia com uma atividade errada.

  Exemplo:

  Ordem de atividades não conformes: E,A,C,B,D,E
- Todas as etapas da sequência de atividade estão concluídas, mas nenhum evento final foi atingido. Isso indica um processo incompleto.

  Exemplo:

  Ordem de atividades não conformes: S,A,C,B,D
- Uma atividade na sequência de atividade não combina com nenhuma tarefa modelo.

  Exemplo:

  O tipo de processo Z ocorre. Se Z não fizer parte do modelo, nenhum processo que inclua Z fica dentro desta categoria.

  Ordem de atividades não conformes: S,A,C,B,Z,D,E

Note que devido à complexidade algorítmica, os problemas de conformidade são relatados em termos de maior probabilidade. Isso significa que pode haver mais motivos para a não conformidade além dos relatados pelo ARIS Process Mining.

1.3.1.3. Adequação

A adequação expressa em que grau um caso está em conformidade com o processo de referência. O valor de adequação quantifica em que medida as atividades de um caso correspondem ao processo de referência. Um valor de adequação de 100 está associado a um caso conforme.

1.3.1.4. Campos de compliance padrão

Os seguintes campos de compliance padrão estão disponíveis no modelo de análise.

Verificação de regras

O campo de **Verificação de regra** agrega os resultados da verificação de um caso em relação às regras de compliance ativas. O valor deste campo é **Conforme** ou **Não conforme**. Um caso é compliant se todas as regras forem avaliadas como verdadeiras e não compliant se pelo menos uma regra for avaliada como falsa em relação a esse caso. O campo **Verificação de regra** está disponível no modelo de análise somente se pelo menos uma regra de compliance for criada. O campo de **Verificação de regra** está disponível quando uma regra de compliance é definida.

Conformidade de caso

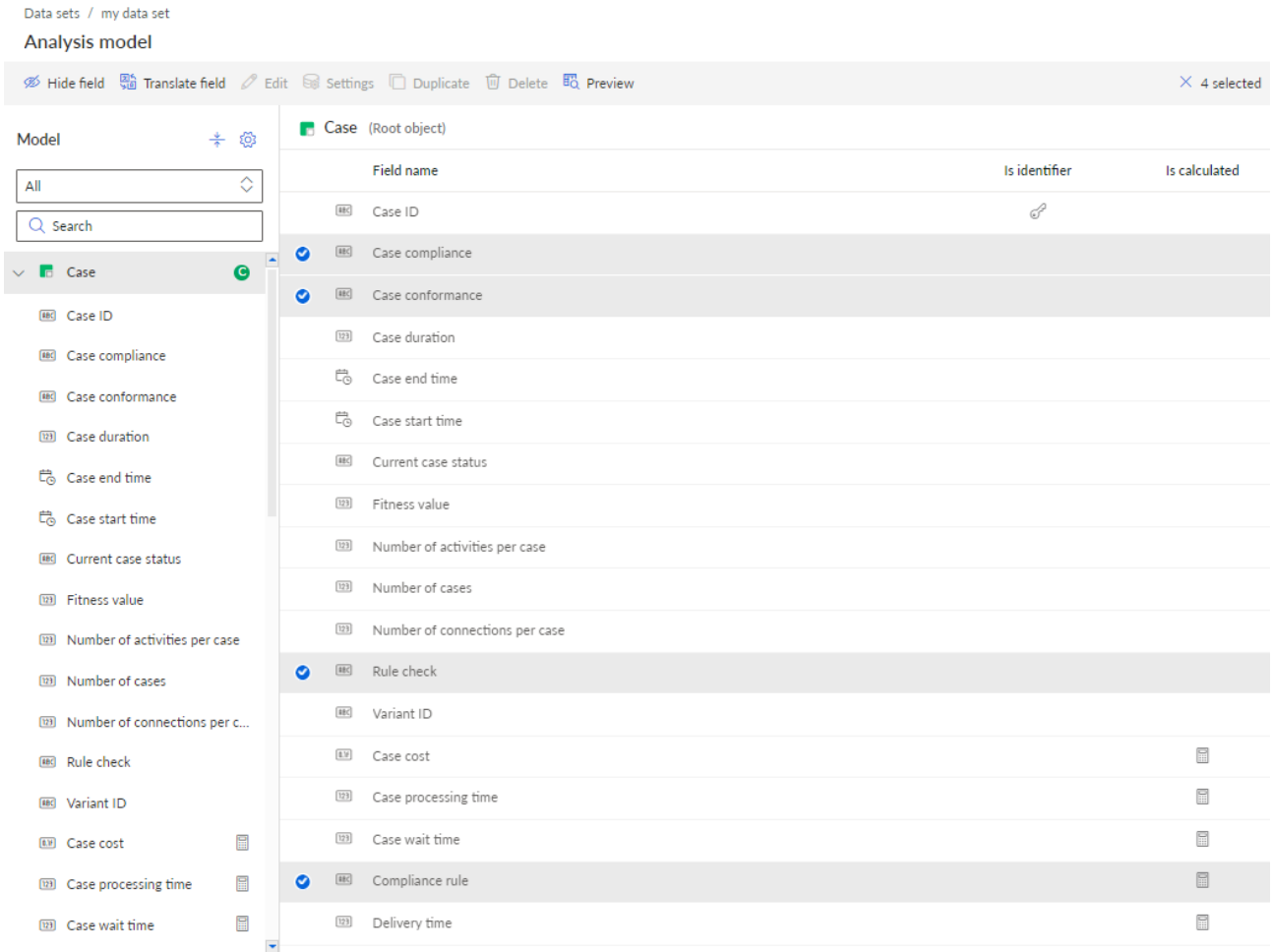
O campo **Compliance de caso** agrega o resultado geral da verificação de regra e da verificação de conformidade. O valor deste campo é **Conforme** ou **Não conforme**. O campo **Conformidade de caso** está disponível no modelo de análise somente se pelo menos uma regra de conformidade estiver ativa ou um mapeamento de conformidade estiver definido. O componente não utilizado de uma análise de conformidade não contribui para o valor agregado do campo **Conformidade de caso**. Por exemplo, se a verificação de conformidade não estiver disponível, o valor de **Compliance de caso** será **conforme** somente se o valor da **verificação de regra** for conforme. O campo **Compliance de caso** está disponível quando uma regra de conformidade é definida.

Compliance de caso

O campo **Conformidade de caso** agrega o resultado da verificação de conformidade. O valor deste campo é **Conforme** ou **Não conforme**. Um caso é conforme se corresponder passo a passo com o processo de referência. Um caso é não conforme se alguma ocorrência de uma atividade não estiver de acordo com o processo de referência. O campo **Conformidade de caso** está disponível no modelo de análise somente se um mapeamento de conformidade estiver definido. O campo **Conformidade de caso** está disponível quando é definido um mapeamento de atividade.

Exemplo 3.

Modelo de análise que inclui os campos de compliance padrão **Compliance de caso**, **Conformidade de caso** e **Verificação de regra**.



1.3.2. Visão geral

A guia **Visão geral** fornece uma visão unificada dos resultados de conformidade e verificação de regras. Essa visualização permite que você determine rapidamente a compliance dos seus casos. A guia mostra os critérios de compliance mais importantes de sua análise.

- Número de casos conformes e não conformes
- Número de casos compliants e não compliants
- Índice de conformidade [7]

- Taxa de compliance

No modo de exibição de **Compliance detalhada** na seção inferior da guia **Visão geral**, você pode exibir os resultados da verificação de conformidade e compliance juntos, ou apenas os resultados da verificação de conformidade ou compliance de cada vez.

Configurar seleções

Você pode definir filtros selecionando pontos de dados em cada gráfico. Todos os outros gráficos da guia são filtrados de acordo com sua seleção. Como acontece com todos os outros aplicativos de análise, você pode usar filtros no aplicativo **Conformidade**. Você pode, por exemplo, salvar e combinar filtros. Para obter detalhes, consulte o capítulo Filtrar processos.

Casos conformes comparados a não conformes e compliants comparados a não compliants

Os gráficos circular mostra o número total de casos conformes/compliants (marcados com azul por padrão) e não conformes/não compliants (marcados com vermelho por padrão). O gráfico de colunas correspondente mostra a distribuição dos casos dentro de um período.

Se sua versão do ARIS Process Mining for compatível com seleção múltipla de processos de referência, [31] os gráficos com o resultado da verificação de conformidade exibirão também os casos não considerados. Os casos não considerados são aqueles não incluídos na verificação de conformidade por causa dos filtros definidos para os processos de referência [32]. Os casos não considerados são marcados em cinza nos gráficos.

Você pode selecionar as partes do gráfico de pizza para filtrar os casos correspondentes.

Você também pode filtrar o período no gráfico de colunas. Selecione uma coluna para filtrar os casos em um momento específico. Quando você seleciona uma coluna, é exibido um controle deslizante. Mova o controle deslizante com o ponteiro do mouse para definir um período na linha do tempo.

Índice de conformidade e valor de adequação

Os gráficos **Índice de conformidade** e **Adequação** (não exibidos no exemplo abaixo) exibem os valores correspondentes a sua seleção, por exemplo, os casos conformes em um momento selecionado. Se você não tiver filtrado nenhum caso, os valores se aplicarão a todos os casos. Os gráficos de linhas correspondentes mostram a distribuição do índice de conformidade ou valor de adequação dentro de um período.

Como no gráfico de colunas, você pode selecionar um ponto no tempo ou definir um período usando o controle deslizante. O controle deslizante é exibido quando você seleciona um ponto no gráfico de linhas.

Exemplo 4.

O exemplo mostra a exibição de **Compliance detalhada** para a **Conformidade**. A verificação de conformidade inclui ainda os casos não considerados (marcados em cinza nos gráficos).

1.3.3. Conformidade de processo

A guia **Conformidade** permite que você tenha uma visão mais aprofundada de suas análises de conformidade examinando os problemas de conformidade separadamente. Você pode selecionar os problemas de conformidade que foram identificados pelo ARIS Process Mining e exibir as medidas de conformidade correspondentes. O aplicativo fornece todos os critérios relevantes para sua análise de conformidade, como taxa de conformidade [7], adequação [8] e problemas de conformidade [7].

A guia mostra as medidas de conformidade relevantes na primeira linha do dashboard.

- Número total de casos não conformes
- Número total de problemas
- Tempo de produtividade de casos conformes e não conformes
- Atividades por casos conformes e não conformes

O gráfico **Tipos de problemas de conformidade** mostra graficamente a proporção de diferentes tipos de problemas para todos os casos, como **Atividade inicial inválida**, **Atividade final inválida** e **Atividades consecutivas inesperadas**.

A **tabela problemas de conformidade** lista os problemas de conformidade com os valores de medida correspondentes. Você pode selecionar um ou mais problemas de conformidade para filtrar sua análise.

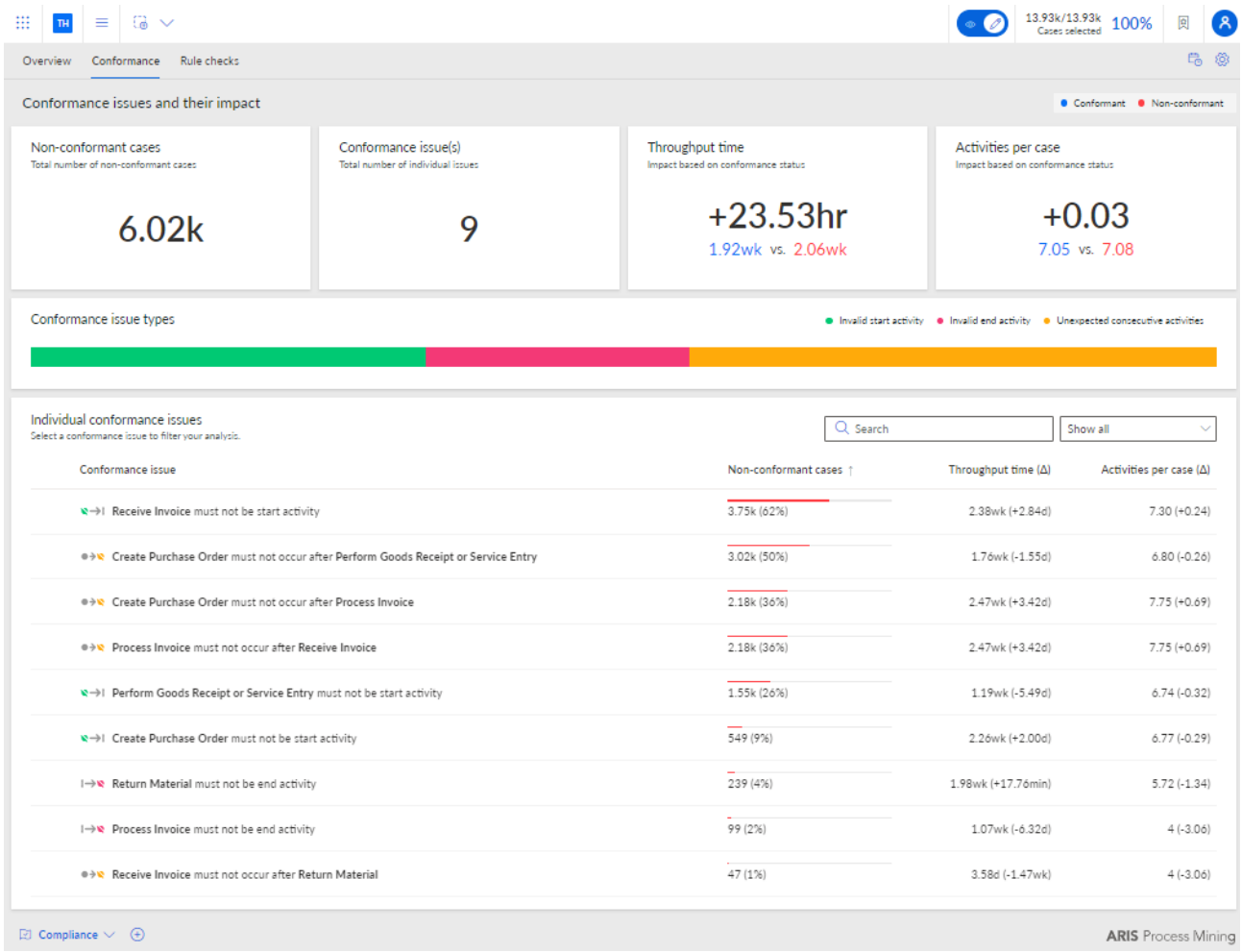
Os gráficos **Índice de conformidade** e **Fitness** exibem seus valores correspondentes à sua seleção, por exemplo, os casos conformes em um momento selecionado. Se você não tiver filtrado nenhum caso, os

valores se aplicarão a todos os casos. Os gráficos de linhas correspondentes mostram a distribuição do índice de conformidade ou valor de adequação dentro de um período.

Como no gráfico de colunas, você pode selecionar um ponto no tempo ou definir um período usando o controle deslizante. O controle deslizante é exibido quando você seleciona um ponto no gráfico de linhas.

O diagrama **Variantes e sua adequação** mostra as diferentes variantes com sua adequação específica. Quando você move o ponteiro do mouse sobre uma variante no gráfico de colunas, é exibida uma dica de ferramenta. Ela mostra, por exemplo, 25 casos e uma taxa de adequação de 87. Isto significa que há 25 casos desta variante com uma taxa de adequação de 87.

Exemplo 5.



1.3.4. Compliance de regra

A guia **Verificações de regras** permite que você tenha uma visão mais aprofundada de suas análises de conformidade examinando os problemas de compliance separadamente. Você pode selecionar as regras que foram identificadas pelo ARIS Process Mining como não compliants e exibir as medidas de compliance correspondentes.

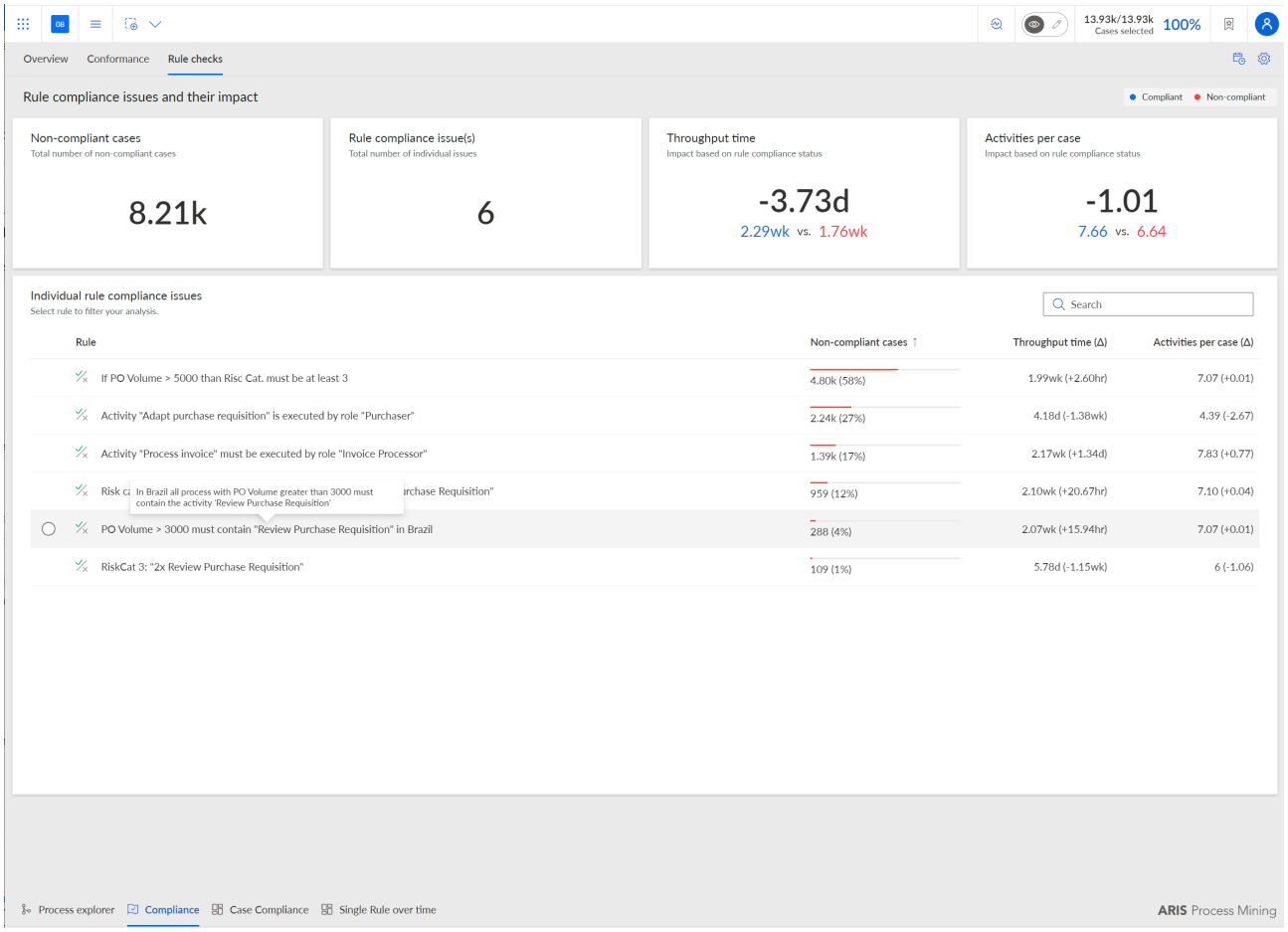
A guia mostra as medidas de compliance relevantes na primeira linha do dashboard.

- Número total de casos não compliants com as regras

- Número total de problemas de compliance com as regras
- Tempo de produtividade de casos compliants e não compliants com as regras
- Atividades por casos compliants com as regras e não compliants com as regras

A tabela **problemas de compliance com uma regra** lista os problemas de compliance com os valores de medida correspondentes. Você pode selecionar uma ou mais regras para filtrar sua análise.

Exemplo 6.



1.3.5. Definir dimensão de tempo e escala

Você pode selecionar a dimensão do tempo para gráficos relacionados a casos, a escala de tempo para gráficos e ativar a escala automática para as principais métricas e casos atuais.

Procedimento

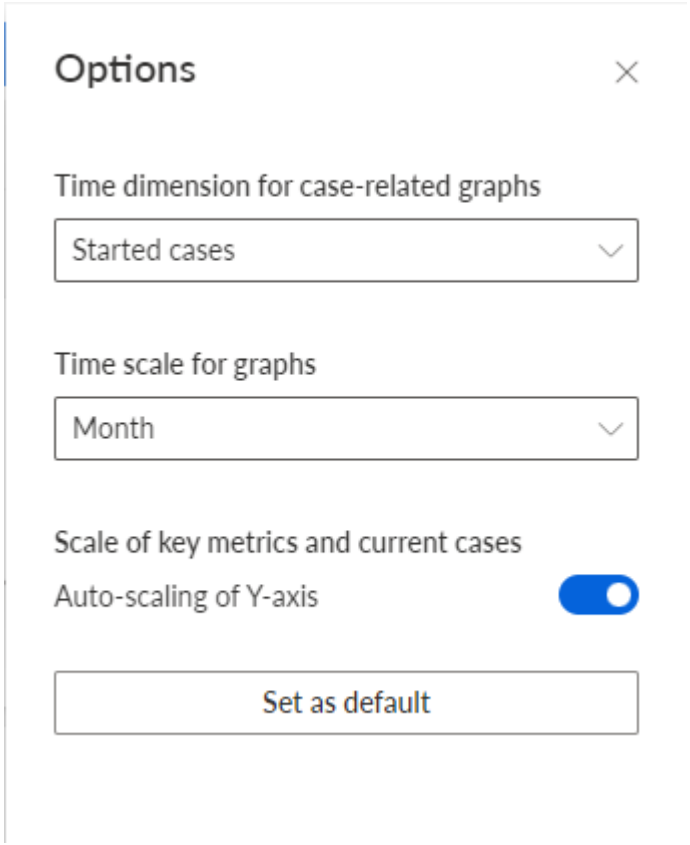
1. Clique em ⚙ **Opções** no cabeçalho do aplicativo. O painel **Opções** é aberto.
2. No menu suspenso **Dimensão de tempo para gráficos relacionados a casos**, você pode selecionar se deseja analisar casos em andamento ou iniciados. Os casos iniciados são casos cuja hora de início está no período considerado. Os casos em andamento são casos que ainda não foram concluídos no período considerado.

   Por exemplo, se o período considerado for janeiro, os casos iniciados serão todos os casos iniciados em janeiro. Os casos em andamento são todos os casos que ainda não foram concluídos em janeiro.

3. No menu suspenso **Escala temporal para gráficos**, você pode definir a escala do período exibido nos gráficos.
4. Ative a opção **Escala automática de Eixo Y** ativar o escalonamento automático dos valores exibidos no eixo Y.
5. Para definir suas configurações como padrão, clique em **Definir como padrão**. A opção está disponível somente se uma das opções aqui tiver sido alterada.

Suas configurações são aplicadas.

Exemplo 7.



1.3.6. Selecionar cronograma

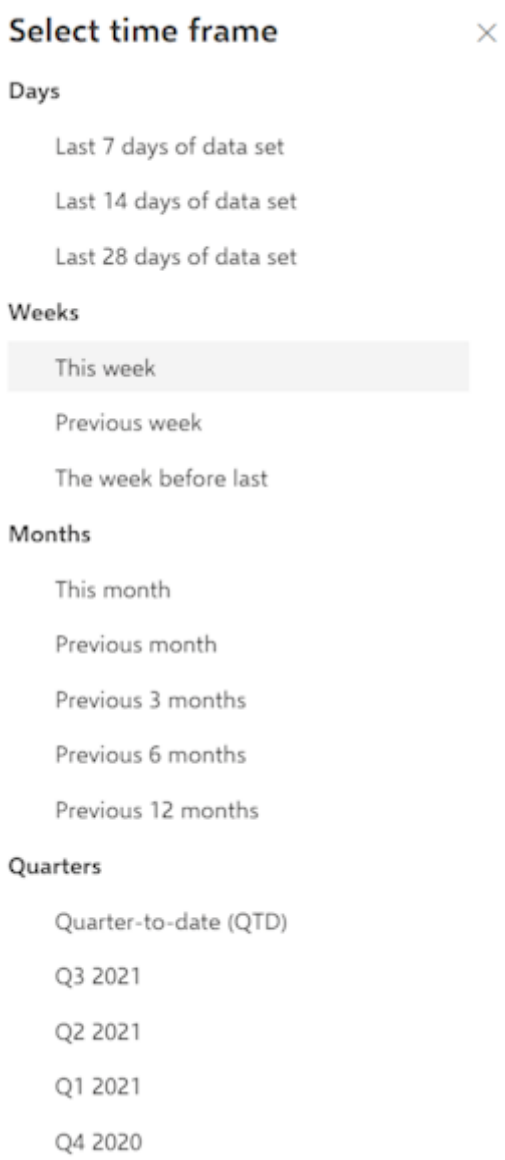
Você pode alterar o intervalo de tempo para filtrar os dados a serem analisados.

Procedimento

1. Clique no ícone **Cronograma** no cabeçalho do aplicativo. O painel **Selecionar cronograma** é aberto.
2. Selecione um intervalo de tempo predefinido, como **Esta semana** ou **Mês anterior**.

Suas configurações são aplicadas.

Exemplo 8.



1.4. Usar critérios de análise associados à compliance

Você pode usar critérios de análise associados à compliance para aprimorar suas análises de conformidade do processo. Você pode usar esses campos de análise como dimensões ou medidas, por exemplo, para filtrar suas análises de compliance.

Se sua edição do ARIS Process Mining der suporte à seleção múltipla de processos de referência [31], o campo Processo de referência também estará disponível.

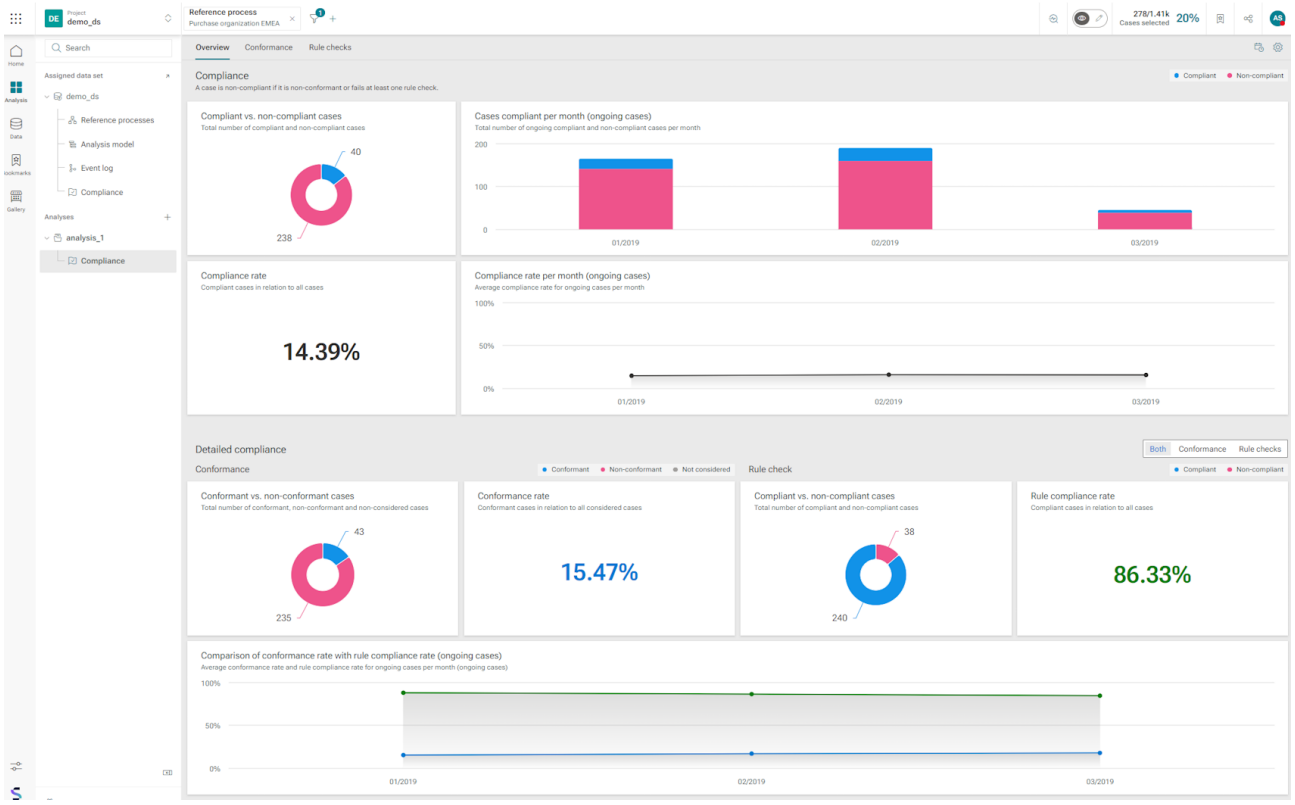
Critérios de análise associados à compliance

- Compliance de caso: Os valores são **compliant** e **não compliant**.
- Conformidade de caso: Os valores são **conforme** e **não conforme**.
- Valor de adequação: Valores calculados entre 0 e 100.

- Processo de referência: Os valores são os nomes dos processos de referência que são usados para a verificação de conformidade.
- Verificação de regra: Os valores são **Com falha** e **Aprovado com sucesso**.

Exemplo 9.

Suponha que você tenha um processo de referência válido apenas na sua organização de compras na região EMEA. Para restringir a análise de conformidade a esses casos, você pode definir um filtro na dimensão do processo de referência.



2. Processos de referência

Os processos de referência são processos de destino (que serão criados) que são modelados no ARIS por meio de modelos do tipo BPMN ou EPC. No ARIS Process Mining, você pode comparar os processos de referência com instâncias de processos realmente executadas, e calcular as respectivas medidas e dimensões. Os processos de referência são a base para realizar verificações de conformidade dos processos e para usar o aplicativo **Sobreposição de modelo de processo**.

Para poder utilizar os processos de referência no ARIS Process Mining, você precisa executar as etapas a seguir:

1. Transferir pelo menos um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining. Para fazer isso, você tem duas opções.
   - Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS Process Mining. [17]

     Se você deseja usar um modelo de **EPC** como processo de referência para o aplicativo **Sobreposição do modelo de processos**, deverá iniciar a transferência a partir do ARIS Process Mining.
   - Iniciar a transferência de processo a partir do ARIS. [20]
2. Criar um mapeamento de atividade para o processo de referência transferido. [22]

Nota
Se você desejar executar uma verificação de conformidade do processo ou usar o aplicativo **Sobreposição de modelo de processo** e receber uma mensagem indicando que não existe um processo de referência ou um mapeamento de atividade válido, isso pode ocorrer por vários motivos.

- Ainda não foi transferido nenhum processo de referência do ARIS.
- Existem processos de referência disponíveis, mas nenhum deles possui um mapeamento de atividade válido.

2.1. Transferir um processo de referência começando pelo ARIS Process Mining

O procedimento a seguir descreve como transferir um modelo do tipo BPMN ou EPC como um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining, começando pelo ARIS Process Mining. O processo de referência é transferido para um conjunto de dados no ARIS Process Mining.

Você pode usar um modelo de processo do tipo BPMN ou EPC para o aplicativo **Sobreposição de modelo de processo**. A verificação de conformidade de processo [4] também dá suporte a modelos dos dois tipos.

Para compreender melhor a lógica usada para a verificação de conformidade, o modelo é transformado em um processo de transferência reduzido. Este processo de transferência contém apenas os tipos de objeto e as conexões que são relevantes para a verificação de conformidade. O processo de transferência está disponível para rever a lógica que foi enviada para o ARIS Process Mining. O processo transferido é armazenado separadamente e não interfere no modelo original.

Observe que, se você quiser usar o processo de referência BPMN ou EPC para realizar uma verificação de conformidade, o processo de referência deverá satisfazer certas convenções de modelagem [27] compatíveis com o ARIS Process Mining. Se o processo de referência não estiver em conformidade com essas convenções, é criado um modelo de log de erros. O processo de referência inválido não é transferido

para o ARIS Process Mining. Você pode abrir o modelo de registro de erros para visualizar a descrição do erro. A seguir, você pode ajustar o modelo de BPMN ou EPC original.

Os processos de referência usados apenas para sobreposições de processos não têm restrições sintáticas.

Se o processo de referência for um modelo de BPMN que contenha mais de um conjunto, você poderá selecionar um conjunto para transferir. O modelo de transferência deve incluir conteúdo de apenas um conjunto.

Se um conjunto incluir atividades de chamada ou subprocessos (incorporados ou conectados), é possível selecionar os elementos relevantes a serem transferidos. Isso significa que você seleciona um conjunto, os elementos que ele contém, como atividades de chamada incorporadas ou subprocessos, e determina o nível do modelo hierárquico cujos elementos devem ser transferidos.

Se o processo de referência for um EPC que contenha mais de um evento de início, você poderá selecionar um evento de início. O submodelo conectado a esse evento inicial é transferido para o ARIS Process Mining. Se ocorrer um evento final de um EPC como um evento inicial em outro EPC, você poderá selecionar o evento de início conectado. Se uma função que está delimitada entre dois eventos tiver um EPC atribuído a ela, no qual esses eventos sejam um evento inicial e final, respectivamente, você poderá selecionar a função para que o modelo atribuído seja transferido.

Prérequisitos

- Você deve utilizar o ARIS e o ARIS Process Mining em uma distribuição combinada.
- Você recebeu pelo menos uma licença de Designer ou Analista no ARIS.
- Você tem o privilégio de **Gravação** para o grupo e subgrupo com o modelo de referência selecionado no banco de dados do ARIS.
- Você tem os privilégios de gravar e excluir em relação ao grupo ARIS Process Mining e seus subgrupos no ARIS.
- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade no ARIS Process Mining.
- As definições de objeto da ocorrência do objeto no modelo de referência devem estar localizadas em uma pasta de banco de dados à qual você tenha o privilégio de **Leitura**.
- As definições de objeto no modelo de referência devem ser permitidas para o método e o filtro selecionados.

Procedimento

1. Abrir um conjunto de dados
2. Clique em **Processos de referência** no painel de navegação. A seção **Processos de referência** é aberta.
3. Clique em **Adicionar processo**. A caixa de diálogo **Selecionar modelo** é aberta.
4. Selecione um banco de dados.
5. Selecione o modelo que contém um processo de referência ou parte dele.
   a. Na guia **Procurar,** você pode navegar pelas pastas até encontrar o processo.
   b. Na guia **Pesquisa,** você pode inserir o nome do modelo para encontrar o processo.
   c. Clique em **Selecionar**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** é aberta.

6. Na caixa de diálogo **Especificar detalhes**, o conjunto de dados de destino e a utilização do processo de referência são especificados para a verificação de conformidade ou sobreposição de processos. Se você transferir o processo selecionado pela primeira vez, um novo processo é automaticamente criado no ARIS Process Mining. A opção correspondente é pré-selecionada por padrão. Se o processo selecionado já existir no ARIS Process Mining, você pode substituir o processo existente.
   a. O conjunto de dados de destino é aquele para o qual o processo é transferido no ARIS Process Mining.
   b. Especifique o nome de processo exibido no ARIS Process Mining. Por padrão, o nome especificado no ARIS é predefinido. Se você substituir um processo existente e tiver iniciado a transferência a partir do ARIS Process Mining, não poderá mudar o nome do processo.
   c. Você pode inserir uma descrição opcional no campo de entrada correspondente.
   d. Para substituir um processo existente no conjunto de dados de destino especificado, ative a opção correspondente e selecione um processo no menu suspenso. Clique no botão **Abrir em uma nova janela** para exibir o processo selecionado.
   e. Ative a **Verificação de conformidade** se quiser executar uma verificação de conformidade no ARIS Process Mining. **Sobreposição de processos** fica ativada por padrão, e não pode ser desativada. Você pode executar uma sobreposição de processos com qualquer processo de referência. Se você tiver selecionado um EPC como processo de referência, a opção **Verificação de conformidade** será desativada.
   f. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo Configurar processo é aberta.

      Se o processo de referência não corresponder à convenção de modelagem, será aberta uma caixa de diálogo de erro. Clique **Exibir detalhes no modelo** para visualizar o modelo de log de erros. Clique **Exibir detalhes como lista** para visualizar a descrição do erro. Você pode editar o processo e reiniciar a transferência de dados novamente.
7. Na caixa de diálogo Configurar processo, você pode selecionar os elementos do processo que devem transferidos. Os elementos incluídos são exibidos em uma lista hierárquica.
   a. Selecione os elementos de um modelo de BPMN.

      Clique no ícone ⟩ ao lado de um nome de conjunto para exibir os elementos selecionáveis incluídos no conjunto. Os elementos exibidos podem conter outros elementos subordinados. O primeiro conjunto no modelo é pré-selecionado por padrão. Dependendo do conjunto selecionado, você pode selecionar, por exemplo, atividades de chamada ou subprocessos que estão incluídos no conjunto.

      Selecione os elementos na lista. Se você selecionar um elemento incorporado na lista, os elementos pai também serão selecionados automaticamente. Para os processos que são utilizados apenas para sobreposição de processos, os elementos incorporados só serão exibidos se não contiverem uma associação de processo no ARIS, mas são diretamente incorporados.

      Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.
   b. Selecione as funções de um modelo de EPC. Os eventos não são exibidos.

      Clique no ícone ⟩ ao lado de um nome de função para exibir os elementos selecionáveis incluídos na função. As funções exibidas podem conter outras funções subordinadas. A função do primeiro nível no modelo é pré-selecionada por padrão. As funções selecionadas são destacadas em preto.

      Se você selecionar uma função pai, as funções subordinadas também serão selecionadas. Se você selecionar uma função subordinada, a função pai será desativada.

      Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.

8. A caixa de diálogo **Transferir processo** apresenta várias opções.
    a. Você pode abrir o ARIS Process Mining para criar um mapeamento de atividade [22]. Clique em **Abrir mapa de atividades**.
    b. Para visualizar o processo que foi transferido para o ARIS Process Mining, clique em **Abrir modelo transferido**. O processo é exibido no editor de modelos do ARIS.
    c. Para criar um mapeamento de atividade posteriormente, clique em **Fechar**.

O processo selecionado é transferido para o ARIS Process Mining e armazenado como um processo de referência no conjunto de dados.

O processo transferido fica disponível na seção **Processos de referência** do conjunto de dados, e é rotulado como **Novo**. Um processo de referência marcado com um sinalizador branco (🏳) está disponível para verificação de conformidade. Um processo de referência marcado com um sinalizador preto (🏴) já está selecionado para a verificação de conformidade. Um processo sem sinalizador não está disponível para verificação de conformidade.

Todos os modelos transferidos e modelos de log de erros são armazenados no grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos. Esse grupo é um subgrupo do grupo **Principal** no banco de dados do ARIS. Os modelos são armazenados para que possam ser inspecionados, se necessário.

Depois de o processo ser transferido para o ARIS Process Mining, você poderá criar um mapeamento de atividade no ARIS Process Mining [22].

2.2. Transferir um processo de referência começando pelo ARIS

O procedimento a seguir descreve como transferir um processo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining, começando pelo ARIS.

Você pode transferir um modelo de BPMN como modelo de referência do ARIS para o ARIS Process Mining para executar uma verificação de conformidade do processo [4] ou uma sobreposição de modelo de processo. O processo de referência é transferido para um conjunto de dados no ARIS Process Mining.

Para melhores condições de auditoria e compreensão da lógica usada para a verificação de conformidade, o modelo de BPMN é transformado em um processo de transferência reduzido. Este processo de transferência contém apenas os tipos de objeto e as conexões que são relevantes para a verificação de conformidade. O processo de transferência está disponível para rever a lógica que foi enviada para o ARIS Process Mining. O processo transferido é armazenado separadamente e não interfere no modelo de BPMN original.

Observe que o processo BPMN deve seguir certas convenções de modelagem [27] compatíveis com o ARIS Process Mining. Se o processo de referência não estiver em conformidade com essas convenções, é criado um modelo de log de erros. O processo de referência inválido não é transferido para o ARIS Process Mining. Você pode abrir o modelo de registro de erros para visualizar a descrição do erro. A seguir, você pode ajustar o modelo de BPMN original.

Se o modelo de BPMN contiver mais que um conjunto, você poderá selecionar um conjunto para transferir. O modelo de transferência deve incluir conteúdo de apenas um conjunto.

Se um conjunto incluir atividades de chamada ou subprocessos (incorporados ou conectados), também é possível selecionar os elementos relevantes a serem transferidos. Isso significa que você seleciona um conjunto, os elementos que ele contém, como atividades de chamada incorporadas ou subprocessos, e determina o nível do modelo hierárquico cujos elementos devem ser transferidos.

Prérequisitos

- Você recebeu pelo menos uma licença de Designer ou Analista no ARIS.
- Você tem o privilégio de **Gravação** para o grupo e subgrupo com o modelo de referência selecionado no banco de dados do ARIS.
- Você tem os privilégios de **Gravar** e **Excluir** em relação ao grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos no ARIS.
- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade no ARIS Process Mining.
- As definições de objeto da ocorrência do objeto no modelo de referência devem estar localizadas em uma pasta de banco de dados à qual você tenha o privilégio de **Leitura**.
- As definições de objeto no modelo de referência devem ser permitidas para o método e o filtro selecionados.

Procedimento

1. Abra um modelo de processo **BPMN** no ARIS.
2. Abra a guia **Modelo**.
3. Clique no ícone **ARIS Process Mining**.
4. Clique em **Transferir como um processo de referência para Process Mining**, no menu suspenso. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** é aberta.
5. Na caixa de diálogo **Especificar detalhes**, o conjunto de dados de destino e a utilização do processo de referência são especificados para a verificação de conformidade ou sobreposição de processos. Se você transferir o processo selecionado pela primeira vez, um novo processo é automaticamente criado no ARIS Process Mining. A opção correspondente é pré-selecionada por padrão. Se o processo selecionado já existir no ARIS Process Mining, você pode substituir o processo existente.
   a. No menu suspenso Conjunto de dados de destino, selecione o conjunto de dados para o qual o modelo será transferido no ARIS Process Mining. São exibidos apenas os conjuntos de dados aos quais você tem os respectivos privilégios de edição.
   b. Especifique um nome de modelo exibido no ARIS Process Mining. Por padrão, o nome especificado no ARIS é predefinido.
   c. Você pode inserir uma descrição opcional no campo de entrada correspondente.
   d. Para substituir um processo existente no conjunto de dados de destino especificado, ative a opção correspondente e selecione um processo no menu suspenso. Clique no botão **Abrir em uma nova janela** para exibir o processo selecionado.
   e. Ative a **Verificação de conformidade** se quiser executar uma verificação de conformidade no ARIS Process Mining. **Sobreposição de processos** fica ativada por padrão, e não pode ser desativada. Você pode usar o aplicativo **Sobreposição de processos** com qualquer processo de referência.
   f. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo Configurar processo é aberta.

      Se o processo de referência não corresponder à convenção de modelagem, será aberta uma caixa de diálogo de erro. Clique **Exibir detalhes no modelo** para visualizar o modelo de log de erros. Clique **Exibir detalhes como lista** para visualizar a descrição do erro. Você pode editar o processo e reiniciar a transferência de dados novamente.

6. Na caixa de diálogo **Configurar processo**, você pode selecionar um conjunto, atividades ou subprocessos a serem transferidos. Os elementos incluídos são exibidos em uma lista hierárquica.
   a. Clique no ícone ⌄ ao lado do nome do conjunto e selecione um conjunto no menu suspenso. O primeiro conjunto no modelo é pré-selecionado por padrão. Dependendo do conjunto selecionado, você pode selecionar, por exemplo, atividades de chamada ou subprocessos que estão incluídos no conjunto.
   b. Clique no ícone › ao lado do nome do conjunto para exibir os elementos selecionáveis incluídos no conjunto. Os elementos exibidos podem conter outros elementos subordinados.
   c. Selecione os elementos na lista. Se você selecionar um elemento mais profundo na lista, os elementos pai também serão selecionados automaticamente. Para os processos que são utilizados apenas para sobreposição de processos, os elementos incorporados só serão exibidos se não contiverem uma associação de processo no ARIS, mas são diretamente incorporados.
   d. Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta e os dados do processo são transferidos para o ARIS Process Mining.
7. A caixa de diálogo **Transferir processo** apresenta várias opções.
   a. Você pode abrir o ARIS Process Mining para criar um mapeamento de atividade [22]. Clique em **Abrir mapa de atividades**.
   b. Para visualizar o processo que foi transferido para o ARIS Process Mining, clique em **Abrir modelo transferido**. O processo é exibido no editor de modelos do ARIS.
   c. Para criar um mapeamento de atividade posteriormente, clique em **Fechar**.

O processo BPMN é transferido para o ARIS Process Mining e armazenado como um processo de referência no conjunto de dados. O processo transferido fica disponível na seção **Processos de referência** do conjunto de dados, e é rotulado como **Novo**.

Todos os modelos transferidos e modelos de log de erros são armazenados no grupo **ARIS Process Mining** e seus subgrupos. Esse grupo é um subgrupo do grupo **Principal** no banco de dados do ARIS. Os modelos são armazenados para que possam ser inspecionados, se necessário.

Depois de o processo ser transferido para o ARIS Process Mining, você poderá criar um mapeamento de atividade no ARIS Process Mining [22].

2.3. Criar mapeamentos de atividade

Para avaliar o fluxo do processo no ARIS Process Mining de acordo com o processo de referência, você deve mapear as tarefas modeladas do processo de referência para as atividades do sistema de origem.

O mapeamento será criado com base nos nomes das tarefas modeladas e nas atividades do sistema de origem. Várias tarefas modeladas do processo de referência com o mesmo nome são reduzidas a uma tarefa e, portanto, tratadas como se fossem uma.

O sistema de origem pode fornecer nomes de atividade diferentes dos nomes de tarefa modelados no ARIS. Se as tarefas modeladas e as atividades fornecidas tiverem o mesmo nome, elas podem ser mapeadas automaticamente.

Observe que, se você alterar o log de eventos atualmente ativado que é usado em seu modelo de análise, o mapeamento de atividade atual permanecerá inalterado. No entanto, as alterações são exibidas no mapeamento de atividade atual, por exemplo, atividades excluídas no log de eventos alterado são exibidas como uma **Atividade criada pelo usuário** no mapeamento de atividade.

Prérequisitos

- Foram carregados dados do sistema de origem para o conjunto de dados.
- Você transferiu o processo de referência para o conjunto de dados.
- Você tem pelo menos o privilégio de **Editar** para o conjunto de dados da sua análise de conformidade.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo para o qual você deseja criar um mapeamento de atividade.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Clique no nome de um processo de referência. A página para criação de um mapeamento é aberta.
4. Clique em **Mapeamento automático** para mapear automaticamente as tarefas e atividades com o mesmo nome. Se não houver nomes idênticos, a opção não estará disponível.
5. Você pode associar tarefas e atividades manualmente.
   a. Primeiro selecione uma tarefa ou uma atividade em um dos dois lados. O elemento selecionado é colocado no início da lista, todos os outros elementos são esmaecidos.
   b. Selecione o elemento a ser mapeado de acordo com sua primeira seleção do outro lado. Os elementos mapeados são conectados e posicionados na mesma linha abaixo dos elementos não mapeados.
   c. Para desfazer um mapeamento, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento mapeado e clique no ícone **Redefinir**.
6. Você pode marcar uma tarefa ou atividade como **Ignorado**. O elemento marcado não é usado para a análise da conformidade. Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como ignorado**. O elemento aparecerá riscado.

   Para desfazer a seleção, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique no ícone **Redefinir**.
7. Você pode marcar uma atividade como **indesejada**. O elemento marcado é considerado na análise como um **tipo de problema** "é indesejado [7]". Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como indesejado**. O elemento aparecerá riscado.

   Para desfazer a seleção, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique no ícone **Redefinir**.
8. Você pode ver se uma tarefa já foi mapeada para uma atividade e usar esse mapeamento.
   a. Mova o ponteiro do mouse sobre uma tarefa.
   b. Clique no botão **Exibir outros mapeamentos**. Os mapeamentos existentes serão apresentados, se estiverem disponíveis.
   c. Selecione um mapeamento. O mapeamento selecionado é associado à tarefa.
9. Você pode adicionar uma atividade que ainda não existe ao conjunto de dados se, por exemplo, quiser incluir uma tarefa em sua análise, mas ainda não houver nenhuma atividade correspondente.
   a. Clique em **+ Adicionar atividade**.
   b. Insira um nome e clique em **Adicionar**.

      A nova atividade será adicionada à lista de atividades. Para excluir a atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone **Excluir**.
10. Clique em **Ativar mapeamento** para salvar e ativar o mapeamento para o conjunto de dados.
11. Se necessário, clique em **Calcular novamente** para (re)calcular a conformidade. O ARIS Process Mining calcula a respectiva conformidade dos casos e a carrega no conjunto de dados.

Você criou um mapeamento de atividade e o carregou no conjunto de dados.

Voltar para a página **Processo de referência**. O estado do **Mapeamento** do processo de referência é definido como **Completo**.

Se você quiser usar o mapeamento no aplicativo **Compliance [6]**
para analisar a conformidade de seus processos [6], selecione o processo de referência e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.

2.4. Editar um mapeamento de atividade

Você pode editar um mapeamento de atividade. Por exemplo, pode alterar o mapeamento de uma tarefa e uma atividade, ou adicionar uma nova atividade ao mapeamento.

Observe que, se você alterar o log de eventos atualmente ativado que é usado em seu modelo de análise, o mapeamento de atividade atual permanecerá inalterado. No entanto, as alterações são exibidas no mapeamento de atividade atual, por exemplo, atividades excluídas no log de eventos alterado são exibidas como uma **Atividade criada pelo usuário** no mapeamento de atividade.

Prérequisitos

Você criou um mapeamento de atividade. [22]

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência com o mapeamento que você deseja editar.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Clique no nome de um processo de referência. A página com o mapeamento é aberta.
4. Para desfazer um mapeamento, mova o ponteiro do mouse sobre um elemento mapeado e clique no ícone **Redefinir**.
5. Para remover o rótulo **Ignorado** de uma tarefa, mova o ponteiro do mouse sobre a tarefa e clique no ícone de definição **Redefinir**.
6. Para remover o rótulo **Ignorada** ou **Indesejada** de uma atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone de definição **Redefinir**.
7. Clique em **Mapeamento automático** para mapear automaticamente as tarefas e atividades com o mesmo nome. Se não houver nomes idênticos, a opção não estará disponível.
8. Você pode associar tarefas e atividades manualmente.
   a. Primeiro selecione uma tarefa ou uma atividade em um dos dois lados. O elemento selecionado é colocado no início da lista, todos os outros elementos são esmaecidos.
   b. Selecione o elemento a ser mapeado de acordo com sua primeira seleção do outro lado. Os elementos mapeados são conectados e posicionados na mesma linha abaixo dos elementos não mapeados.
9. Você pode marcar uma tarefa ou atividade como **Ignorado**. O elemento marcado não é usado para a análise da conformidade. Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como ignorado**. O elemento aparecerá riscado.
10. Você pode marcar uma atividade como **indesejada**. O elemento marcado é considerado na análise como um **tipo de problema** "é indesejado [7]". Mova o ponteiro do mouse sobre um elemento e clique em **Marcar como indesejado**. O elemento aparecerá riscado.

11. Você pode ver se uma tarefa já foi mapeada para uma atividade e usar esse mapeamento.
    a. Mova o ponteiro do mouse sobre uma tarefa.
    b. Clique no botão **Exibir outros mapeamentos**. Os mapeamentos existentes serão apresentados, se estiverem disponíveis.
    c. Selecione um mapeamento. O mapeamento selecionado é associado à tarefa.
12. Você pode adicionar uma atividade que ainda não existe ao conjunto de dados se, por exemplo, quiser incluir uma tarefa em sua análise, mas ainda não houver nenhuma atividade correspondente.
    a. Clique em **+ Adicionar atividade**.
    b. Insira um nome e clique em **Adicionar**.
       A nova atividade será adicionada à lista de atividades. Para excluir a atividade, mova o ponteiro do mouse sobre a atividade e clique no ícone **Excluir**.
13. Clique em **Atualizar mapeamento** para salvar e ativar o mapeamento para o conjunto de dados.
14. Se necessário, clique em **Calcular novamente** para (re)calcular a conformidade. O ARIS Process Mining calcula a respectiva conformidade dos casos e a carrega no conjunto de dados.

Você alterou um mapeamento de atividade e o carregou no conjunto de dados.

Voltar para a página **Processo de referência**. O estado do **Mapeamento** do processo de referência é definido como **Modificado**.

Se você quiser usar o mapeamento no aplicativo **Compliance [6]**
para analisar a conformidade de seus processos [6], selecione o processo de referência e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.

2.5. Exibir detalhes do processo

Você pode exibir detalhes do processo, como os processos de referência transferidos e os processos subordinados correspondentes. Você pode abrir um processo para exibir ou editar o processo de referência transferido, por exemplo.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione um processo de referência.
4. Clique no ícone **Detalhes**. Um painel com informações detalhadas sobre o processo selecionado é exibido, por exemplo, mostrando o status do mapeamento, o número de tarefas do processo incluídas, uma descrição (se existir) e uma lista dos modelos contidos no processo de referência.
5. Clique em um nome de modelo da lista.

O modelo selecionado é aberto no editor de modelos do ARIS.

2.6. Substituir um processo de referência

Você pode substituir um processo de referência transferido, por exemplo, se o processo no ARIS tiver sido alterado ou se você quiser usar outro subprocesso.

Prérequisitos

Você adicionou pelo menos um processo de referência a um conjunto de dados. [17]

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione um processo de referência.
4. Clique em **Substituir**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** do processo de transferência é aberta.
5. Se você quiser selecionar outro modelo, clique em **Voltar** e selecione um modelo.
6. Faça a transferência do processo conforme descrição no capítulo **Transferir um processo de referência [17]** . [17]

Você substituiu um processo de referência.

Observe que o estado do mapeamento se altera para **Modificado** e você precisa atualizar o mapeamento de atividade para o processo substituído.

2.7. Ativar um processo de referência para a verificação de conformidade

Se você quiser usar um processo de referência já transferido que não esteja disponível para a verificação de conformidade, deverá primeiro ativar a opção **Verificação de conformidade**.

Prérequisitos

Você transferiu pelo menos um processo de referência do ARIS. [17]

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione o processo.
4. Clique em **Substituir**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** do processo de transferência é aberta.
5. Ative a opção **Verificação de conformidade**.
6. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo **Configurar processo** é aberta.
7. Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta.
8. Clique em **Fechar**. A página **Processos de referência** é exibida novamente.

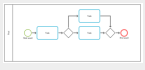
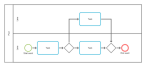
9. Se necessário, clique em **Calcular novamente**.

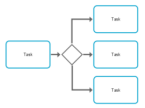
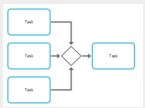
O processo de referência selecionado está disponível para verificação de conformidade e marcado com um sinalizador branco ( ).

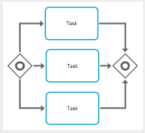
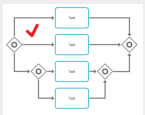
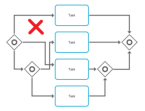
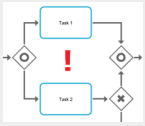
Observe que o estado do mapeamento se altera para **Modificado** e você precisa atualizar o mapeamento de atividade para o processo substituído.

2.8. Convenção de modelagem

O modelo de referência [17] criado no ARIS deve estar em conformidade com as seguintes convenções de modelagem. Essas convenções são ilustradas com exemplos de BPMN, mas se aplicam a modelos de referência de EPC de forma análoga.

Contexto	convenções	Motivo / exemplo
Tipos de modelo	Atualmente, os seguintes modelos BPMN e se EPC têm suporte: ▪ Diagrama de colaboração de Enterprise BPMN ▪ Diagrama de processo de Enterprise BPMN ▪ Diagrama de processos BPMN (BPMN 2.0) ▪ Diagrama de colaboração BPMN (BPMN 2.0) ▪ EPC, EPC (exibição de coluna), EPC (exibição de linha), EPC (exibição de tabela), EPC (exibição de tabela horizontal) e EPC (fluxo de material)	
Tipos de objeto	Os tipos de objetos são reduzidos a: ▪ Evento inicial ▪ Eventos intermediários ▪ Evento final ▪ Atividades / tarefas ▪ Gateway inclusivo ▪ Gateway exclusivo ▪ Gateway paralelo	
Tipo de conexão	Os tipos de conexão são reduzidos a conexões de fluxo de sequência.	
Conjuntos	Somente são considerados itens de exatamente um conjunto.	
Pistas	Todas as pistas serão integradas.	
Evento inicial	São permitidos apenas eventos iniciais com qualquer símbolo de evento inicial. É permitido apenas um evento inicial. O evento inicial tem exatamente uma conexão de saída. Observe que a estrutura de múltiplos eventos de início aninhados é simplificada e parcialmente consolidada para o modelo de transferência.	
Tarefas	Uma tarefa tem exatamente uma conexão de entrada e uma de saída. Apenas tarefas que são de alguma forma alcançadas desde o evento inicial são consideradas (não as tarefas isoladas).	

Contexto	convenções	Motivo / exemplo
Evento final	São permitidos somente eventos finais com símbolo de evento final. É permitido mais de um evento final. O evento final tem exatamente uma conexão de entrada. Observe que para gateways inclusivos, as regras de 'colchetes fechados' devem ser seguidas (veja abaixo).	
Os eventos inicial e final nos (sub)processos incorporados	São permitidos apenas eventos iniciais com qualquer símbolo de evento inicial. É permitido apenas um evento inicial. É permitido apenas um evento final. São permitidos somente eventos finais com símbolo de evento final. Resultado em evento intermediário. Observe que os subprocessos embutidos são incluídos no processo de referência, mas os subprocessos atribuídos não são, pois não estão no mesmo modelo. Se você contrair um subprocesso incorporado, ele será convertido em um subprocesso atribuído, embora possa ser mostrado como um subprocesso incorporado depois de ser expandido posteriormente.	
Eventos intermediários	São permitidos eventos intermediários, mas eles serão eliminados no modelo de transferência.	
Gateways de divisão	Os gateways de divisão têm exatamente uma conexão de entrada e mais de uma de saída.	
Gateways de junção	Os gateways de junção têm mais de uma conexão de entrada e exatamente uma de saída.	
Ciclos e laços	Não são permitidos auto-loops e ciclos. São permitidos ciclos, de acordo com as seguintes regras: Uma vez que a sequência de gateways de divisão e junção é geralmente invertida (o primeiro no modelo é o gateway de junção e o segundo é o gateway de divisão), é recomendável usar gateways exclusivos . Em particular, os modelos com esses loops que usam gateways inclusivos não são transferidos para o ARIS Process Mining, e os modelos com loops que usam gateways paralelos não terão processos conformes. Qualquer gateway que seja aberto dentro do ciclo deve ser fechado dentro do ciclo.	

Contexto	convenções	Motivo / exemplo
Gateways OR: ▪ colchete fechado ▪ colchetes de gateway aninhados	Um gateway de junção inclusivo (OR gateway) e o gateway de divisão anterior imediata criam um "colchete fechado". Cada gateway de divisão e junção de 'colchetes fechados' deve ter ramificações diretas e completas entre ambas com conexões não sobrepostas ou cruzadas. Cada gateway de junção deve fechar todas as ramificações abertas com o gateway de divisão predecessor imediato. Todas as ramificações abertas devem ser fechadas em um estilo 'colchete fechado'. Os conjuntos de divisão-junção estilo 'colchete fechado' podem ser aninhados.	  
Gateways OR: colchetes com segunda saída	Um gateway de junção inclusivo (OR gateway) e o gateway de divisão imediatamente anterior ('colchetes fechados') não devem ter uma 'segunda saída' para que o processo possa deixar o 'colchete fechado'. Essa modelagem pode resultar em casos conformes que deixam de ser identificados como tal, mas apresentados como não conformes.	

3. Compliance

3.1. Administrar verificações de conformidade

A verificação de conformidade do processo [4] compara a estrutura dos casos a um ou a vários processos de referência e calcula as medidas e dimensões relevantes.

Dependendo da versão do ARIS Process Mining utilizada, você pode selecionar apenas um processo de referência [30] ou selecionar vários processos de referência [31].

3.1.1. Verificação de conformidade para um processo de referência

Selecione um processo de referência para fazer uma verificação de conformidade.

Prérequisitos

Você adicionou pelo menos um processo de referência a um conjunto de dados que está disponível para uma verificação [17]

O processo deve ter um mapeamento de atividade ativado. [22]

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém o processo de referência.
2. Clique em **Processos de referência**, no painel do conjunto de dados. A seção **Processos de referência** é aberta com a página **Processos de referência**. A página lista todos os processos de referência que estão disponíveis para o conjunto de dados.
3. Selecione um processo de referência marcado com um sinalizador branco (). Isso significa que o processo está disponível para a verificação de conformidade. Um processo marcado com um sinalizador preto () já está selecionado para a verificação de conformidade. Um processo sem sinalizador não está disponível para verificação de conformidade.
4. Clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.
5. Se você quiser usar um processo que não esteja disponível para a verificação de conformidade, deverá primeiro ativar a opção **Verificação de conformidade**.
   a. Selecione o processo.
   b. Clique em **Substituir**. A caixa de diálogo **Especificar detalhes** do processo de transferência é aberta.
   c. Ative a opção **Verificação de conformidade**.
   d. Clique em **Avançar**. A caixa de diálogo **Configurar processo** é aberta.
   e. Clique em **Transferir**. A caixa de diálogo **Transferir processo** é aberta.
   f. Clique em **Fechar**. A página **Processos de referência** é exibida novamente.
   g. Selecione o processo e clique em **Selecionar para verificação de conformidade**.
6. Se necessário, clique em **Calcular novamente**.

Você selecionou um processo de referência para fazer uma verificação de conformidade.

3.1.2. Verificação de conformidade em vários processos de referência

Você pode selecionar vários processos de referência para realizar uma verificação de conformidade [31] e também definir filtros [32] para determinar qual processo de referência será usado em quais casos. Isso melhora a precisão de suas análises.

Restrições de licença

- A múltipla seleção de processos de referência para a verificação de conformidade só fica disponível no ARIS Process Mining **Advanced** e **Enterprise**. O ARIS Process Mining **Advanced** e **Enterprise** também permitem exportar e importar projetos que usam vários processos de referência.
- O ARIS Process Mining **Basic** só permite a seleção de um único processo de referência para a verificação de conformidade. Ou seja, você não pode adicionar mais de um processo de referência à configuração de conformidade. Essa restrição também se aplica à importação de processos de referência de uma solução.

3.1.2.1. Selecionar vários processos para fazer uma verificação de conformidade

Você pode selecionar um ou mais processos de referência para realizar uma verificação de conformidade.

Prérequisitos

Você usa o ARIS Process Mining **Advanced** ou **Enterprise**.

Você adicionou pelo menos um processo de referência a um conjunto de dados. [17]

Os processos de referência devem estar disponíveis para a verificação de conformidade. [17]

Os processos de referência devem ter um mapeamento de atividade ativado. [22]

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém os processos de referência.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo para seleção dos processos de referência é aberta. A caixa de diálogo apresenta apenas os processos que estão disponíveis para a verificação de conformidade e cujo mapeamento está definido como **Completo** ou **Modificado**.
4. Selecione um ou mais processos de referência e clique **Adicionar**. Os processos de referência selecionados são listados na página **Conformidade**.

   O estado dos processos adicionados é **Não ativo**. Isso significa que os processos ainda não serão usados para a verificação de conformidade.
5. Selecione um ou mais processos de referência na página **Conformidade**.
6. Clique em **Ativar**.
7. Se necessário, clique em **Calcular novamente**. Você deve acionar um recálculo se tiver ativado um processo de referência ou alterar as configurações dos processos de referência ativados.

8. A ordem dos processos de referência da lista determina a prioridade de cálculo. Para mover um processo de referência da lista, selecione um processo e clique em **Mover para cima** ou **Mover para baixo**. Você também pode mover uma linha da lista com o ponteiro do mouse, arrastando-a e soltando-a.

   Para mais detalhes, consulte o capítulo Definir filtros para os processos de referência [32].

Você selecionou processos de referência para a verificação de conformidade. Os processos são rotulados com o estado **Ativo**.

Para desativar os processos da verificação de desempenho, selecione os processos e clique em **Desativar**. Se você selecionar vários processos de referência com estados diferentes, apenas a opção **Ativar** ficará disponível.

Você pode exibir mais detalhes dos processos. Selecione um processo de referência da lista e clique no ícone ⓘ **Detalhes**. Será exibido um painel com informações detalhadas sobre o processo selecionado.

3.1.2.2. Definir filtros para processos de referência

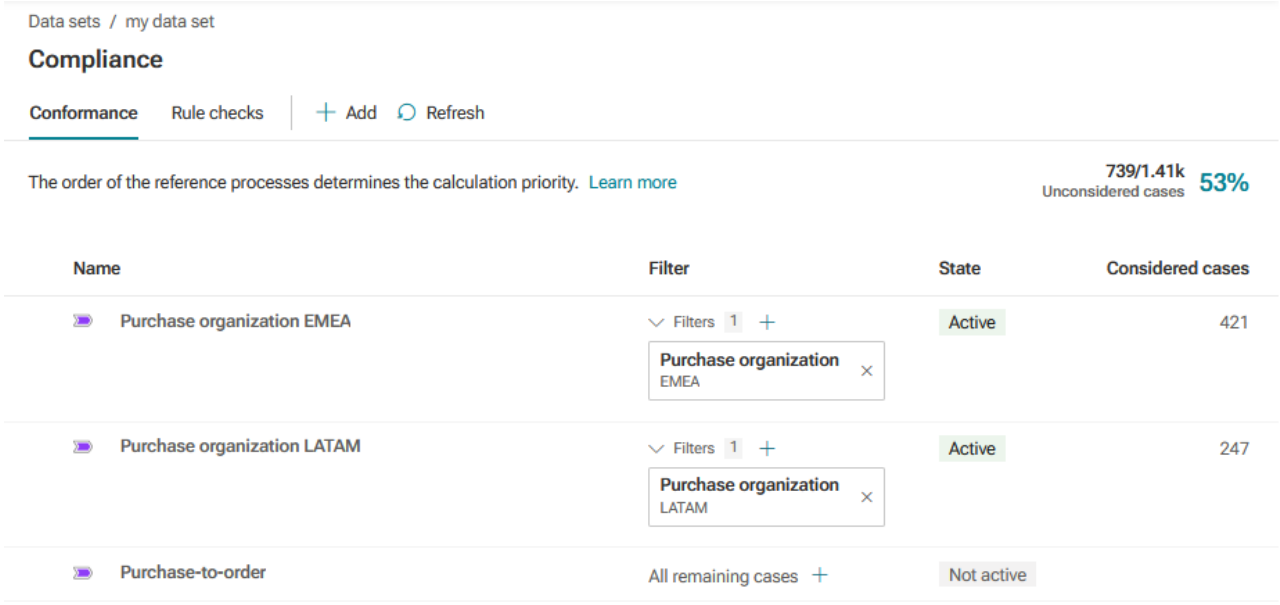
Você pode definir um ou mais filtros para um processo de referência para determinar qual processo de referência será usado em quais casos. Por padrão, o filtro de um processo de referência é definido como **Todos os casos restantes**. Isso significa que todos os casos são verificados quanto à conformidade com este processo de referência. No entanto, você pode definir filtros mais refinados para cada processo de referência.

Observe que a ordem dos processos de referência determina a prioridade de cálculo. Isso significa que os processos de referência e seus filtros são processados de cima para baixo na lista. Os casos filtrados para o primeiro processo de referência não são considerados nos próximos processos de referência da lista. Isso se aplica da mesma forma aos casos filtrados do segundo processo de referência, e assim por diante. Se o filtro do primeiro processo de referência for definido como **Todos os casos restantes**, todos os casos são verificados em relação ao primeiro processo de referência. Todos os seguintes processos de referência deixam de ser considerados na verificação de conformidade. O número de casos considerados é exibido para cada processo de referência ativado. O número de casos não considerados é exibido acima da lista.

Você pode definir a prioridade de cálculo [31] mudando a ordem dos processos de referência da lista.

Exemplo 10.

O exemplo mostra dois processos de referência ativados: um processo com um filtro que considera apenas os casos da organização da EMEA e um segundo processo com um filtro para os casos da organização da LATAM. O terceiro processo de referência com o filtro padrão (**Todos os casos restantes**) não é usado porque não está ativado. O número de casos considerados para cada processo de referência e o número total de casos que não são verificados quanto à conformidade também são exibidos.



Prérequisitos

Você adicionou um ou mais processos de referência à configuração de conformidade. [31]

Procedimento

1. Abra a página [31] **Conformidade [31]** na seção [31] **Compliance [31]** . [31]
2. Clique no botão **+ Adicionar filtro** para um processo de referência. A caixa de diálogo **Adicionar filtro de campo** é aberta.
3. Crie um filtro de campo.
   a. Selecione um campo no painel **Campos**.

      Os campos **Compliance de caso**, **Conformidade de caso**, **Processo de referência** e **Valor de adequação** são calculados para a verificação de conformidade e não podem ser usados para criar um filtro.

   b. Definir uma condição de filtro. Dependendo do campo selecionado, existem diferentes opções disponíveis.

   c. Clique em **Adicionar**.

      O filtro é adicionado ao processo de referência. O número de filtros adicionados a processo de referência é exibido.
4. Para exibir os filtros definidos para um processo de referência, clique no ícone ⟩ .
5. Para editar um filtro, clique no respectivo filtro. É aberta uma caixa de diálogo correspondente.
6. Se necessário, clique em **Calcular novamente**. Você deve acionar um recálculo se tiver ativado um processo de referência ou alterar as configurações dos processos de referência ativados.

Você criou um filtro para um processo de referência.

Para remover todos os filtros de um processo de referência, pouse o ponteiro do mouse sobre um processo de referência, clique em ... **Mais opções** e clique em ↺ **Redefinir filtros**.

Nota
Se você selecionar um dos campos mencionados acima para criar um filtro de campo e o processo de referência for definido como 'Ativo', será exibida uma mensagem de erro quando você fechar a caixa de diálogo do filtro. Se o processo de referência for definido como 'Não ativo', a mensagem de erro não será exibida e o critério será adicionado como um filtro. Nesse caso, a mensagem de erro só é exibida quando o processo for ativado posteriormente.

3.2. Administrar regras de compliance

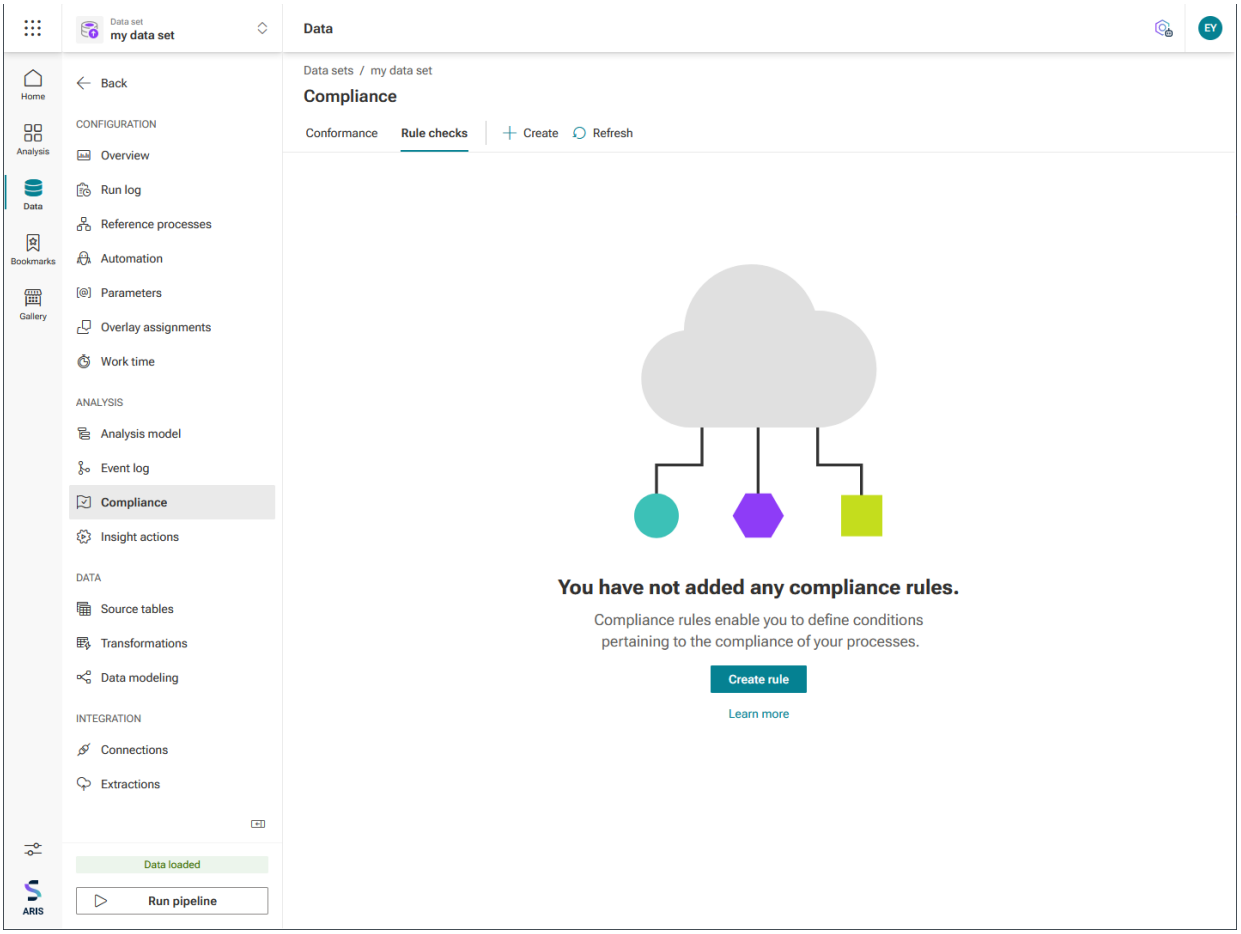
3.2.1. Criar uma regra de compliance

Você pode criar uma ou mais regras de compliance que você pode usar para uma verificação das regras de compliance.

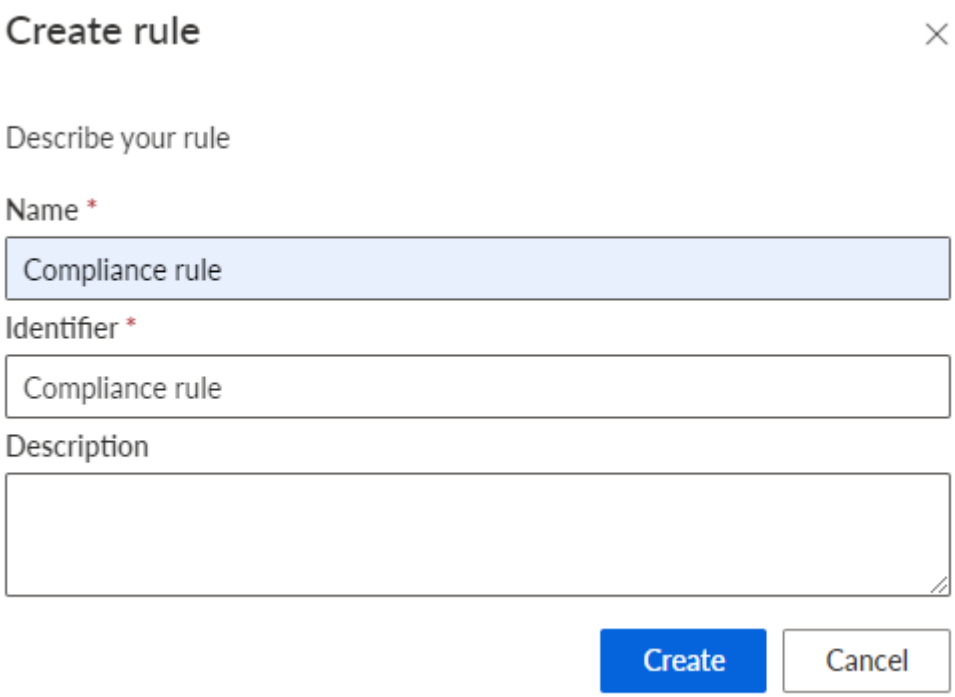
Procedimento

1. Abrir o conjunto de dados que contém os processos para os quais você deseja executar uma verificação de regra de conformidade.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.

3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
   Exemplo
   A página tem esta aparência se ainda não tiver sido criada nenhuma regra.



4. Clique em **Criar regra**. É aberta uma caixa de diálogo correspondente.



5. Especifique um nome de regra. O nome será exibido no aplicativo **Compliance** se a regra for violada. Este nome é independente do idioma e não pode ser traduzido.
6. Especifique um identificador. O identificador deve ser exclusivo para cada regra de compliance.
7. Você pode inserir uma descrição opcional.
8. Clique em **Criar**.

Você criou uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance criada.

Agora você pode definir uma condição para a regra criada [36].

3.2.2. Criar uma condição para uma regra de compliance

Crie uma condição para a regra que deve ser satisfeita para que os casos sejam compliant.

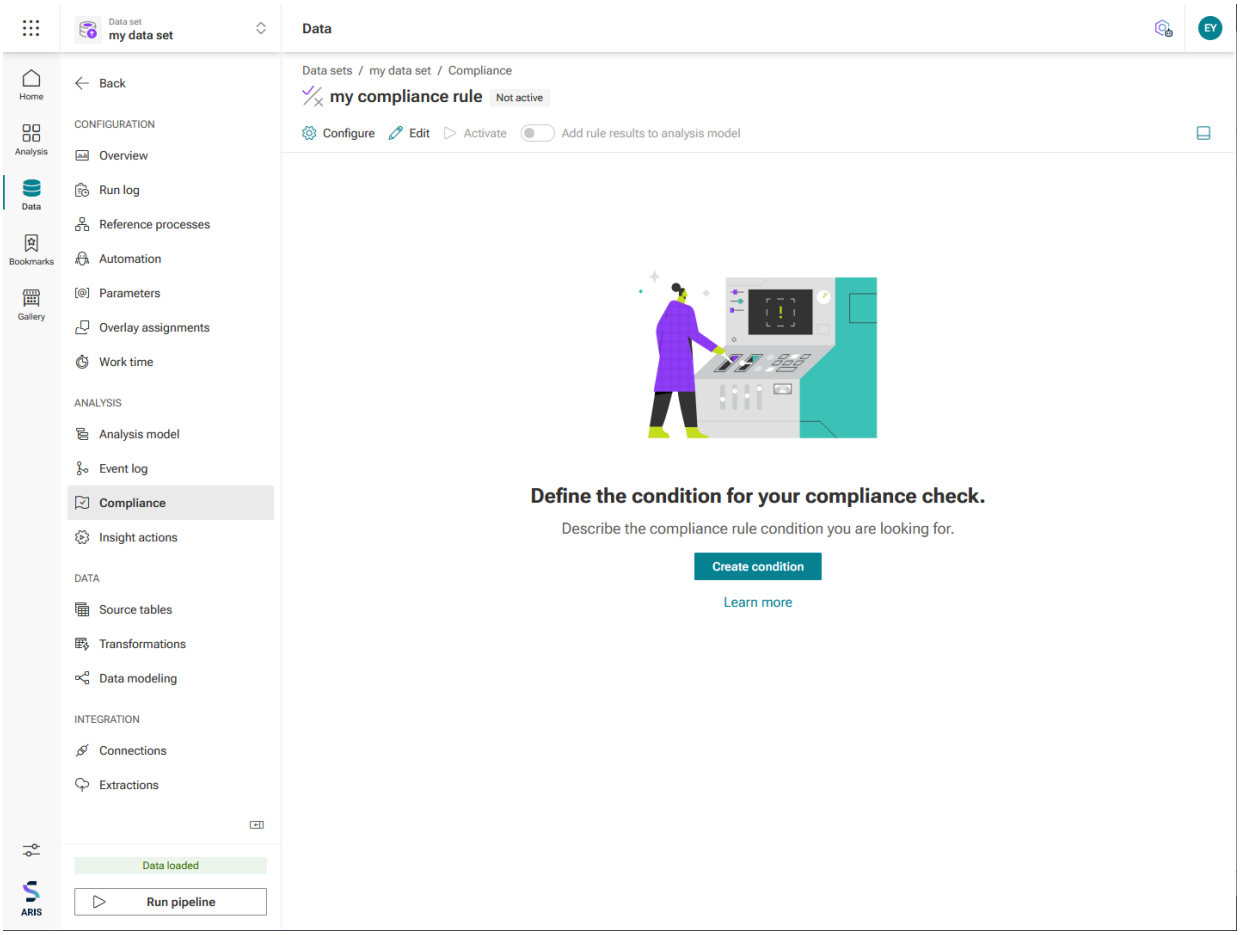
Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página **Verificações de regras** é aberta.

4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance.

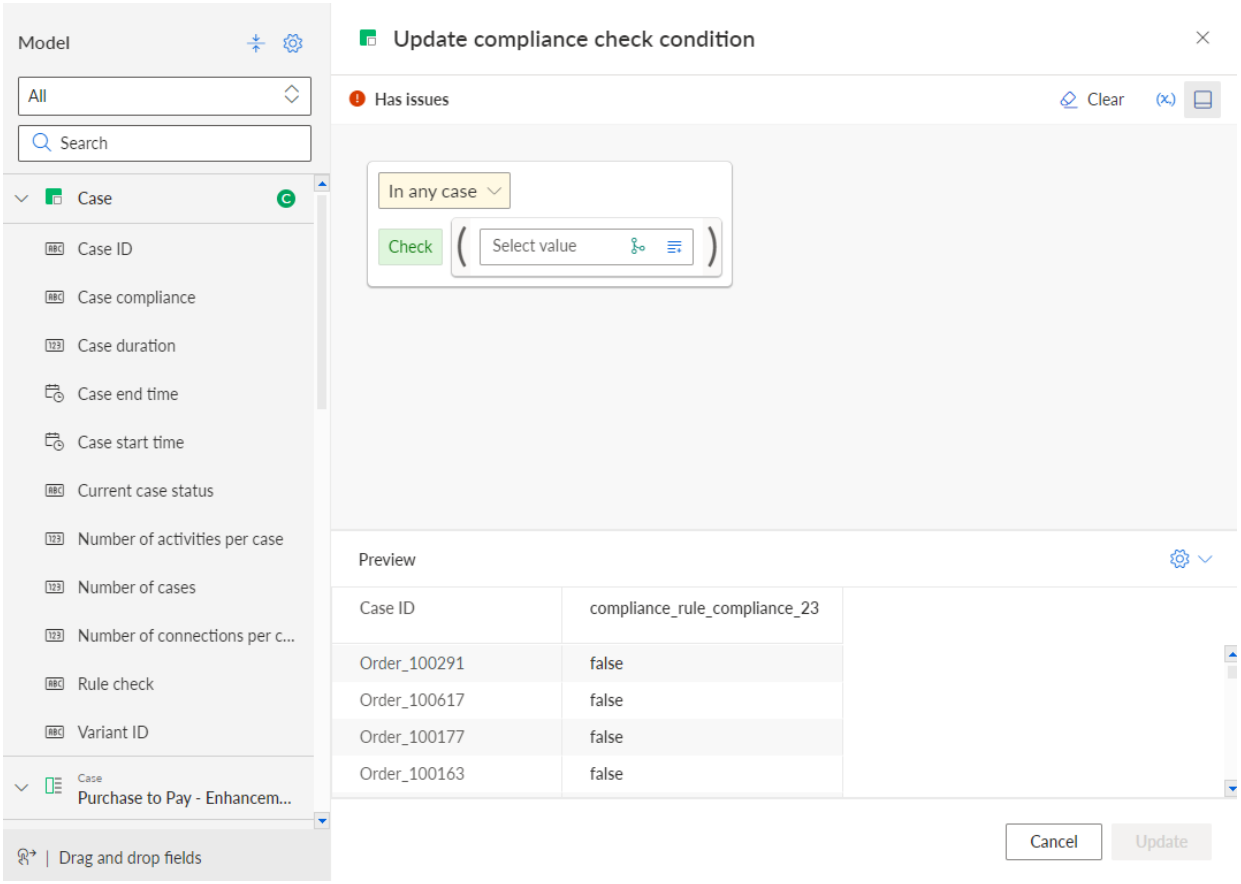
   Exemplo

   Página de uma regra de compliance criada. Até agora não foi criada nenhuma condição de regra.



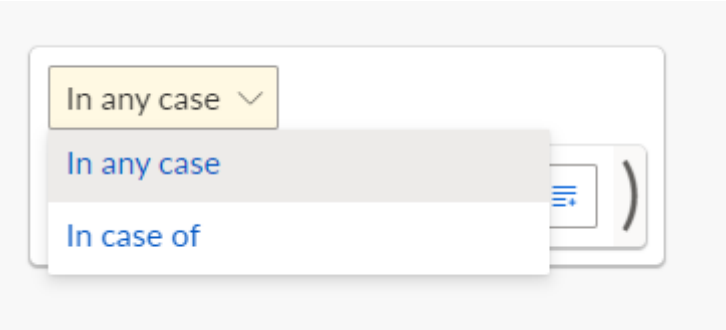
5. Clique em **Criar condição**. A página para a criação de uma condição de regra é aberta, incluindo uma condição predefinida.

   Exemplo



6. Agora você pode definir uma condição de regra usando o editor visual. Para obter detalhes sobre como usar o editor, consulte o capítulo Usar o editor visual.

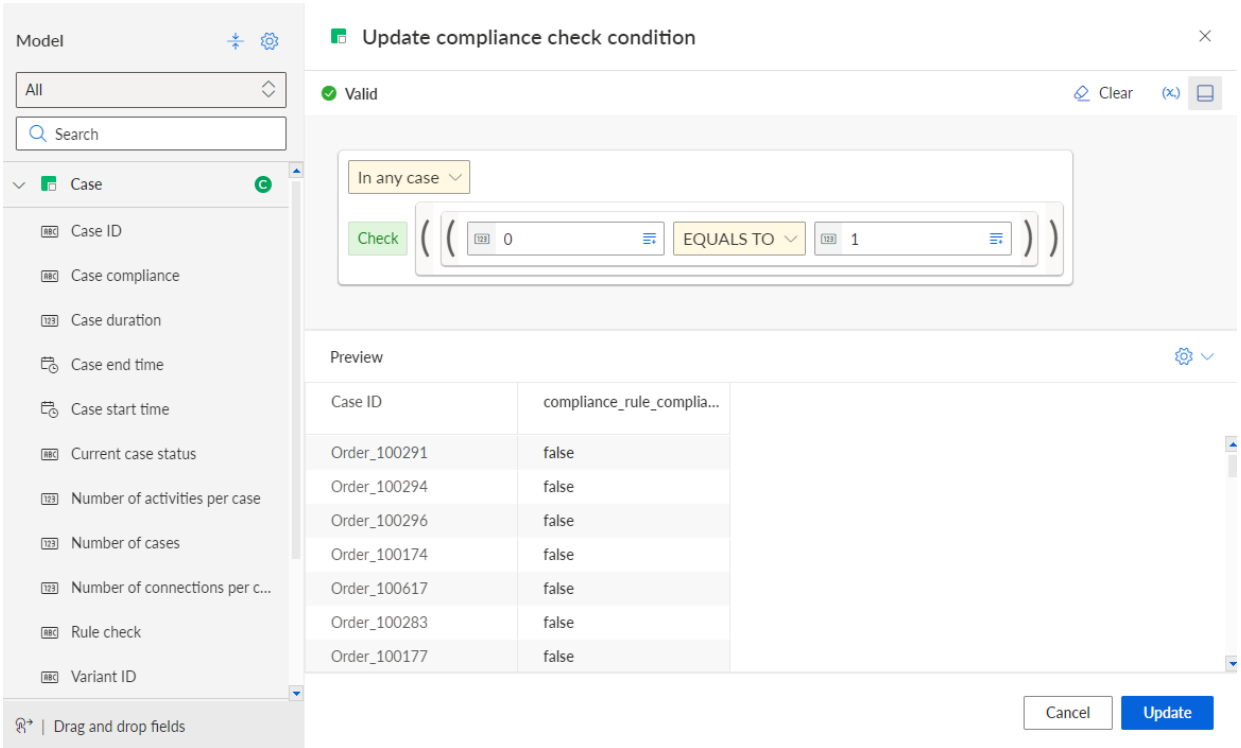
   Cada condição é composta por duas expressões booleanas: o escopo e o requisito. O escopo de aplicação restringe os casos abrangidos pela regra, ou seja, todos os casos que são avaliados como verdadeiros por essa regra. Se quiser que a regra seja aplicada sem restrições, não é necessário especificar um escopo explícito, mas pode selecionar **Em qualquer caso**.



   O requisito é a parte que é avaliada para determinar se um caso no escopo está em conformidade com a regra. Se um caso estiver fora do escopo, não poderá violar a regra, portanto passa no teste sem ter que atender ao requisito. Em outras palavras, toda a regra é avaliada como falsa somente se o escopo for avaliado como verdadeiro e o requisito for avaliado como falso. Em todos os outros casos, a regra é avaliada como verdadeira.

   Exemplo

   Como exemplo, definimos uma regra muito simples que se aplica a todos os casos e sempre falha. Se sua regra estiver sintaticamente bem formada, você poderá visualizar os resultados da avaliação.



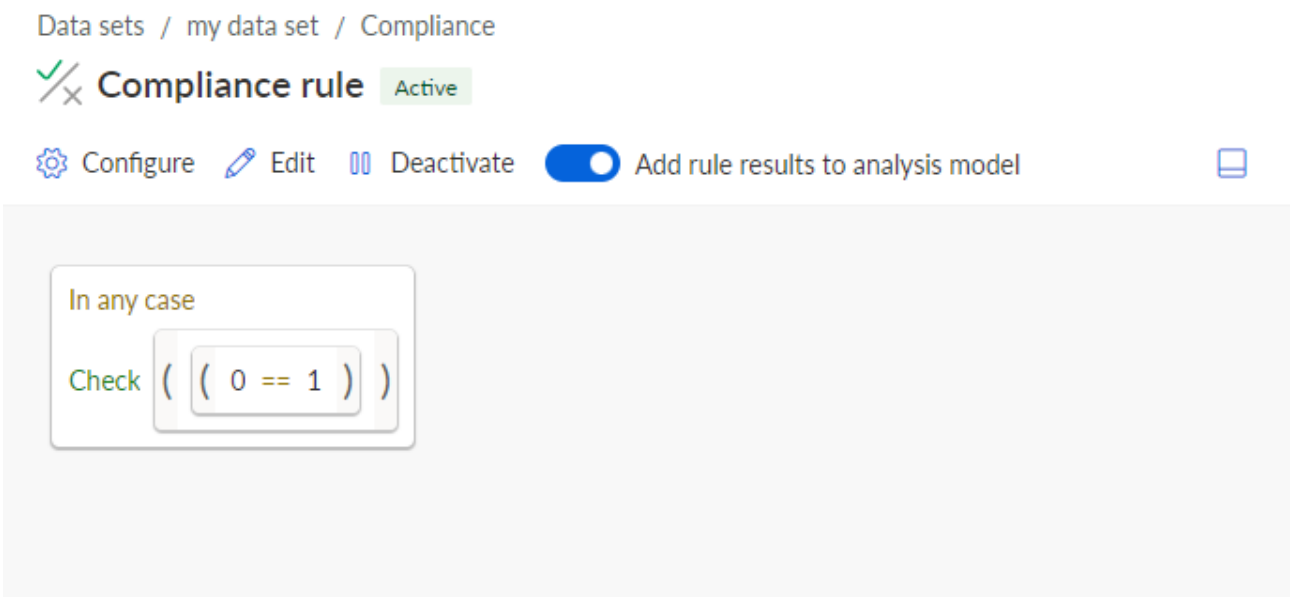
7. Clique em **Atualizar**.

Você criou uma condição de regra. A condição é exibida na página de regra.

Você deve ativar explicitamente a regra para aplicá-la [40].

Exemplo 11.

Regra de compliance ativada, incluindo uma condição de regra.



3.2.3. Ativar uma regra de compliance

Você deve ativar explicitamente a regra de compliance para que ela seja aplicada [40]. Somente regras ativadas estão disponíveis em suas análises.

A regra de compliance ativada está disponível na lista de problemas de regra de conformidade no aplicativo **Compliance**. Você pode empurrar um apontamento com uma regra específica como um filtro do aplicativo **Compliance [6]**#UUID-1c83e5d2-5120-8511-87d6-95d8f670a55a [6].

Você também pode usar a regra de compliance como um sintoma na mineração de causa raiz.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página **Verificações de regras** é aberta.
4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página da regra de compliance.
5. Clique em ▷**Ativar**.

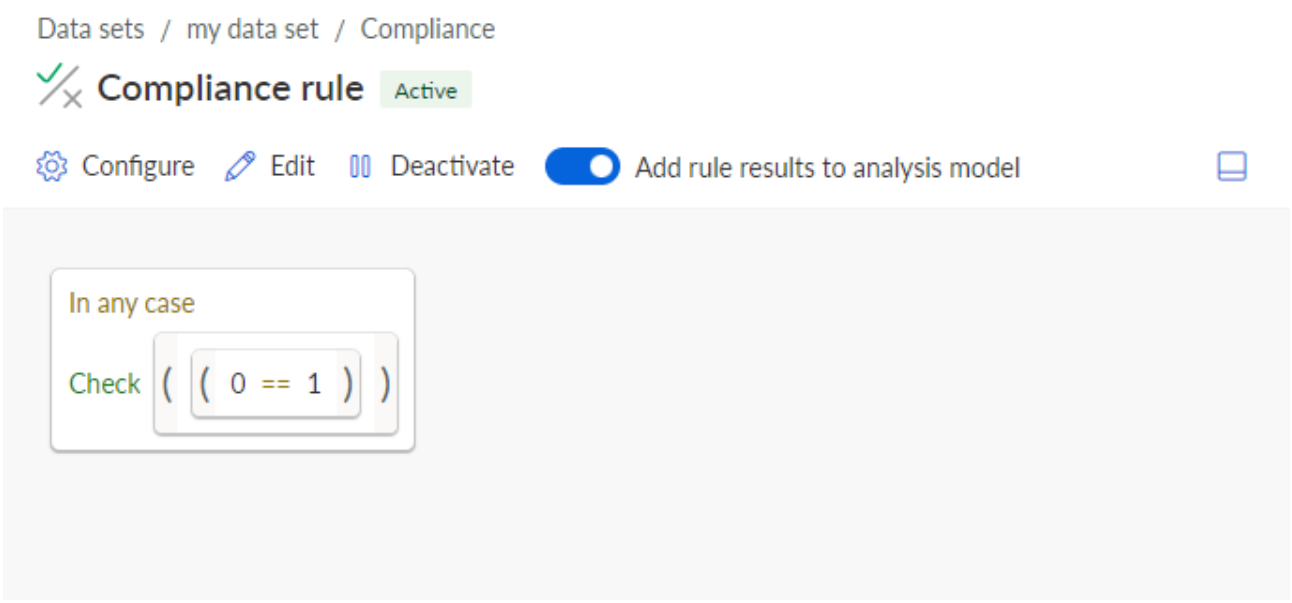
A regra de compliance é ativada para suas análises.

Para desativar a regra, clique em ⏸ **Desativar**.

Você pode disponibilizar a regra ativada no modelo de análise como um campo adicional. [41]

Exemplo 12.

Regra de compliance ativada, incluindo uma condição de regra.



3.2.4. Utilizar regra de compliance no modelo de análise

Você pode fornecer uma regra de conformidade no modelo de análise como um campo adicional que você pode usar como qualquer outro campo na análise, por exemplo, para definir um campo calculado, criar um gatilho de insight ou usá-lo como um critério de análise em uma análise fora do aplicativo de **Conformidade**.

Prérequisito

Você criou uma regra de compliance. [34]

Procedimento

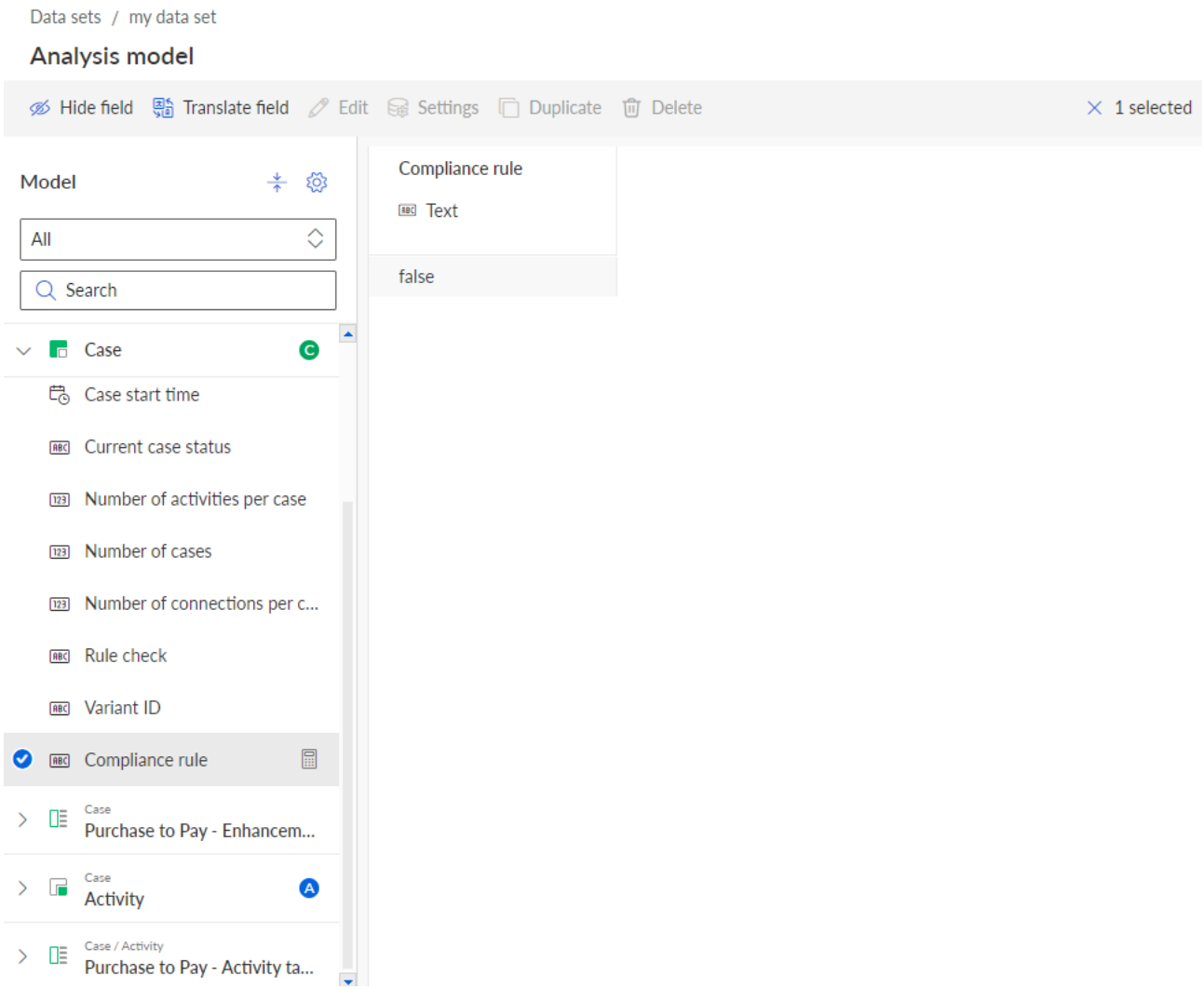
1. Abra o conjunto de dados para o qual você criou a regra de conformidade.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
4. Clique em uma regra de compliance. Abre-se a página de alteração.
5. Clique em ▷ **Ativar** para habilitar a regra se isso ainda não tiver sido feito.
6. Ative a opção **Adicionar resultados da regra ao modelo de análise**.

Você ativou o uso da regra de conformidade no modelo de análise. A regra de conformidade está agora disponível como campo calculado (🖩) no modelo de análise.

Você pode traduzir o nome do campo calculado (o nome do campo que é usado nas análises). Mas esse nome é independente do nome da regra que aparece na configuração da regra e no aplicativo **Conformidade**.

Exemplo 13.

A regra de conformidade é listada como um campo calculado (🖩) no objeto **Caso** no modelo de análise.



3.2.5. Excluir uma regra de compliance

Você pode excluir regras de compliance existentes. Observe que uma regra de compliance excluída é removida da página **Verificações de regras** e do aplicativo **Compliance**. Mas os dados da regra permanecem no conjunto de dados, assim como todos os atributos calculados para casos, todas as verificações de compliance e filtros. Você deve recalcular a configuração da regra de compliance [43] para removê-la completamente.

Depois de excluir uma regra, você pode criar uma nova regra com o mesmo nome. No entanto, você não pode criar uma nova regra com o mesmo ID que a regra excluída até recalcular a configuração da regra de compliance [43].

Atenção
As regras de compliance excluídas não poderão ser restauradas.

Se você excluir ou desativar uma regra ativa da qual outros cálculos dependem ou remover o campo do modelo de análise, será exibida uma caixa de diálogo de aviso que lista os atributos dependentes. Você pode excluir a regra, mas os cálculos dependentes deixam de funcionar.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de conformidade que você deseja excluir.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
4. Selecione a regra de compliance.
5. Clique em **Excluir**.
6. Clique novamente em **Excluir**.

Você excluiu uma regra de compliance.

Você deve recalcular o conjunto de dados [43].

3.2.6. Recalcular o conjunto de dados

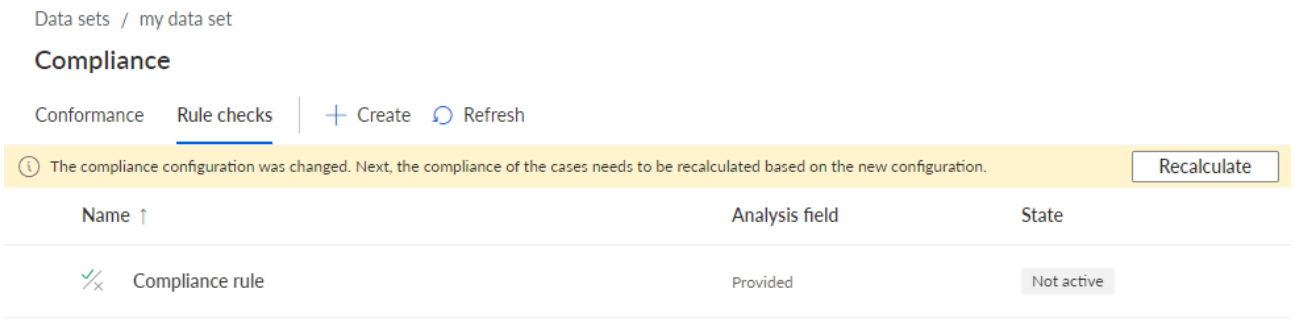
Você deve recalcular o conjunto de dados quando fizer determinadas alterações. Por exemplo, ativar ou desativar uma regra, criar ou excluir uma coluna de caso para uma regra ativa ou alterar a lógica de uma regra ativa requer um recálculo. Se for necessário um recálculo, você será informado com uma nota apropriada.

Procedimento

1. Abra o conjunto de dados que contém a regra de compliance que você deseja recalcular.
2. Clique em **Compliance** no painel do conjunto de dados. A seção **Compliance** é aberta com a página **Conformidade**.
3. Clique em **Verificações de regras**. A página para gerenciar as regras de compliance é aberta.
4. Clique em **Calcular novamente**.

O conjunto de dados é recalculado.

Exemplo


Data sets / my data set
Compliance
Conformance
Rule checks
Create
Refresh
The compliance configuration was changed. Next, the compliance of the cases needs to be recalculated based on the new configuration.
Recalculate
Name
Analysis field
State
Compliance rule
Provided
Not active

4. Integrar ARIS e ARIS Process Mining para análise da conformidade

A integração do ARIS e do ARIS Process Mining permite executar uma análise de conformidade [4].

Os procedimentos para configurar a integração dependem da edição do ARIS que você está usando.

- Se você estiver usando ARIS Basic ou ARIS Advanced, siga as etapas de configuração descritas no capítulo Integração de ARIS Basic e Advanced [45].
- Se você estiver usando o ARIS Enterprise, siga as etapas de configuração descritas no capítulo Integração do ARIS Enterprise [53].

Nota
Se você usar o ARIS e o ARIS Process Mining em uma distribuição combinada, não precisará integrar o ARIS e o ARIS Process Mining separadamente.

4.1. Integração do ARIS Basic and Advanced

4.1.1. Prérequisitos

Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

- Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.
- Você tem o direito de função de **Administrador de dados**.

Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

- Você tem o direito de **Gerenciamento de área de projeto**.

Nota
Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

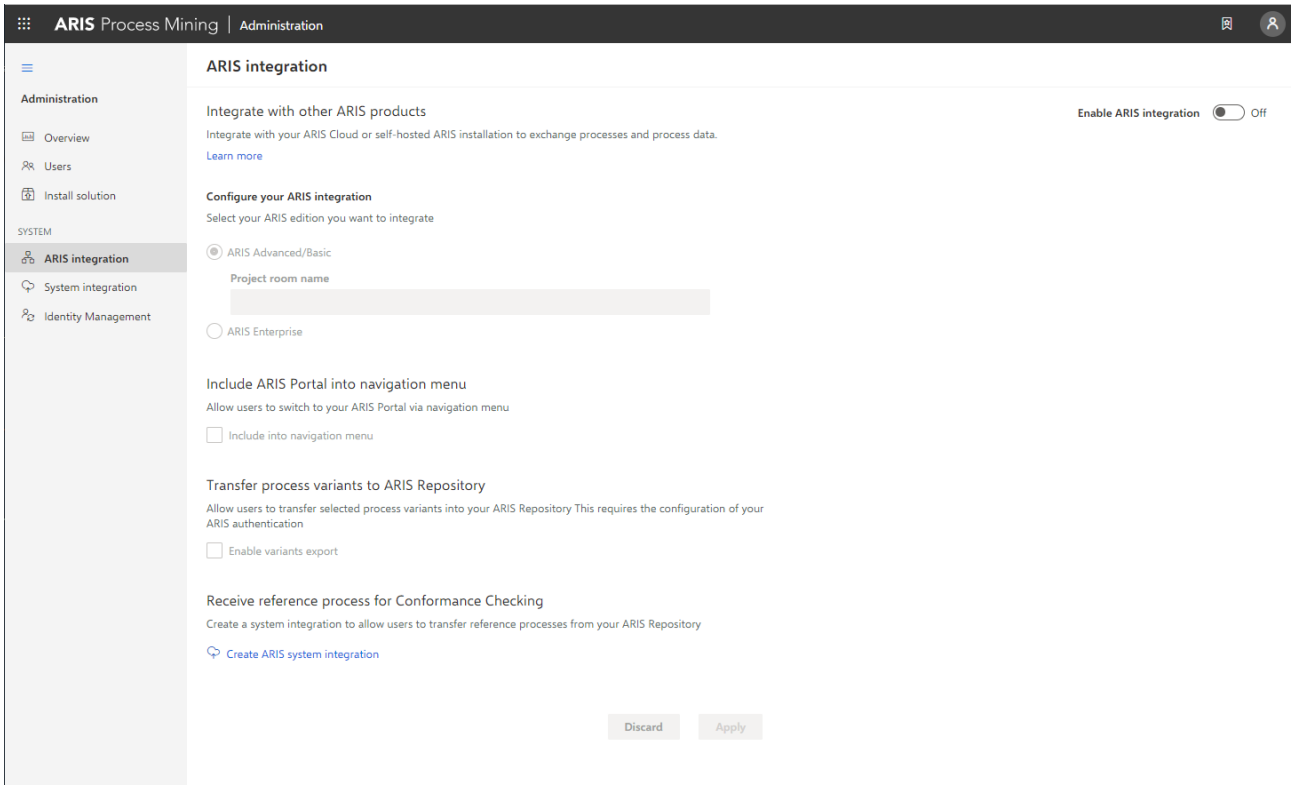
4.1.2. Configurar a integração

Para configurar a integração do ARIS Process Mining e do ARIS, abra os dois aplicativos em paralelo em guias separadas do navegador da web. No caso de algumas configurações, você precisa copiar dados de um aplicativo para o outro.

Abrir a página de integração do ARIS no ARIS Process Mining

1. Abra o ARIS Process Mining.
2. Clique no ícone ⋮⋮⋮ **Menu Navegação** > ⚙ **Administração** no cabeçalho do programa.
3. Clique em **Integração ARIS** no painel **Administração**.

Abre-se a página **Integração do ARIS**.



Conecte o ARIS Process Mining ao ARIS e habilite o link para o ARIS

Especifique a área de projeto do ARIS à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS que permita alternar do ARIS Process Mining para o ARIS.

1. Ative a opção **Ativar integração do ARIS**.
2. Em **Configurar a integração do seu ARIS**, ative o **ARIS Advanced/Basic**.
   Insira o nome da área de projeto ao qual deseja se conectar, por exemplo, my_ARIS_ProjectRoom.
3. Ative a opção **Incluir o ARIS no menu de navegação**.
4. Clique em **Aplicar**.

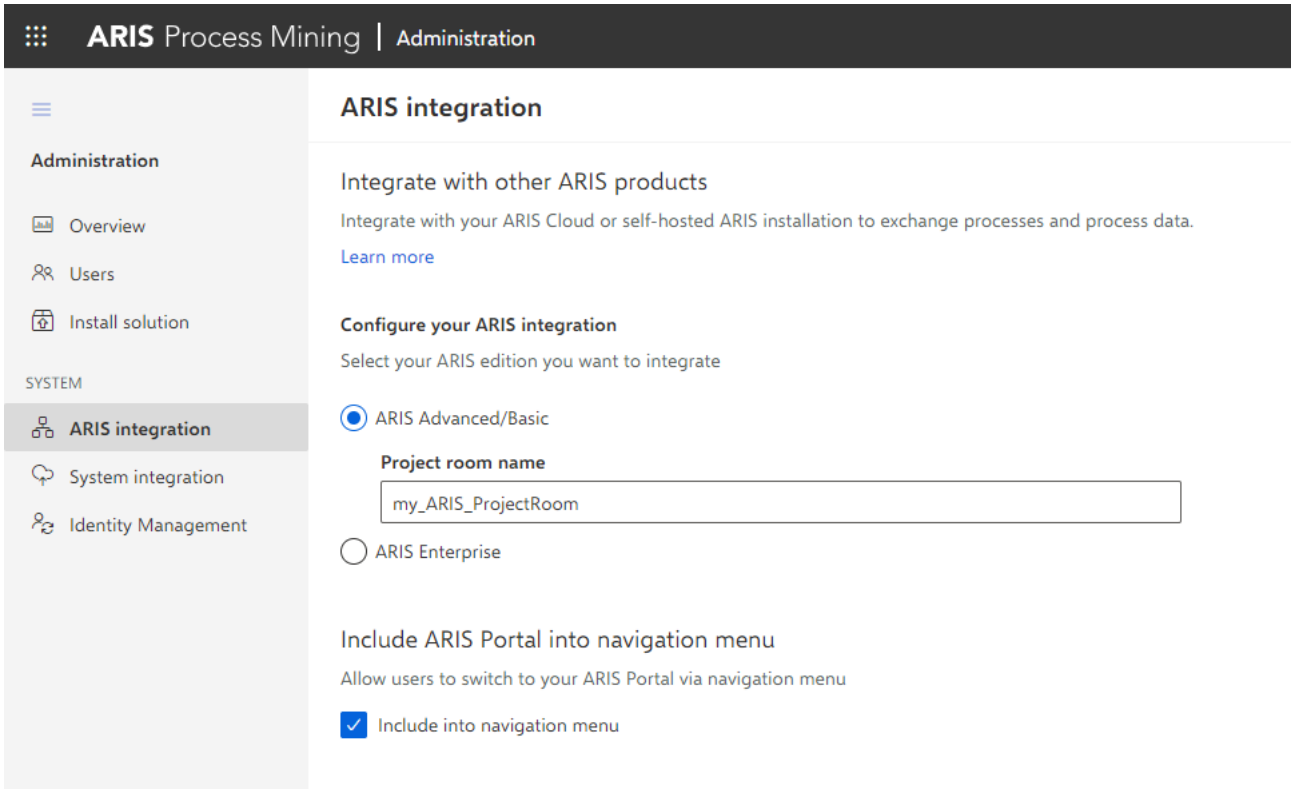
O link para ARIS é ativado.

Mantenha a página **Integração do ARIS** aberta.

Para exibir o link do **ARIS** no **menu de Navegação** (⋮⋮⋮), você precisa recarregar a guia do ARIS Process Mining. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo 14.

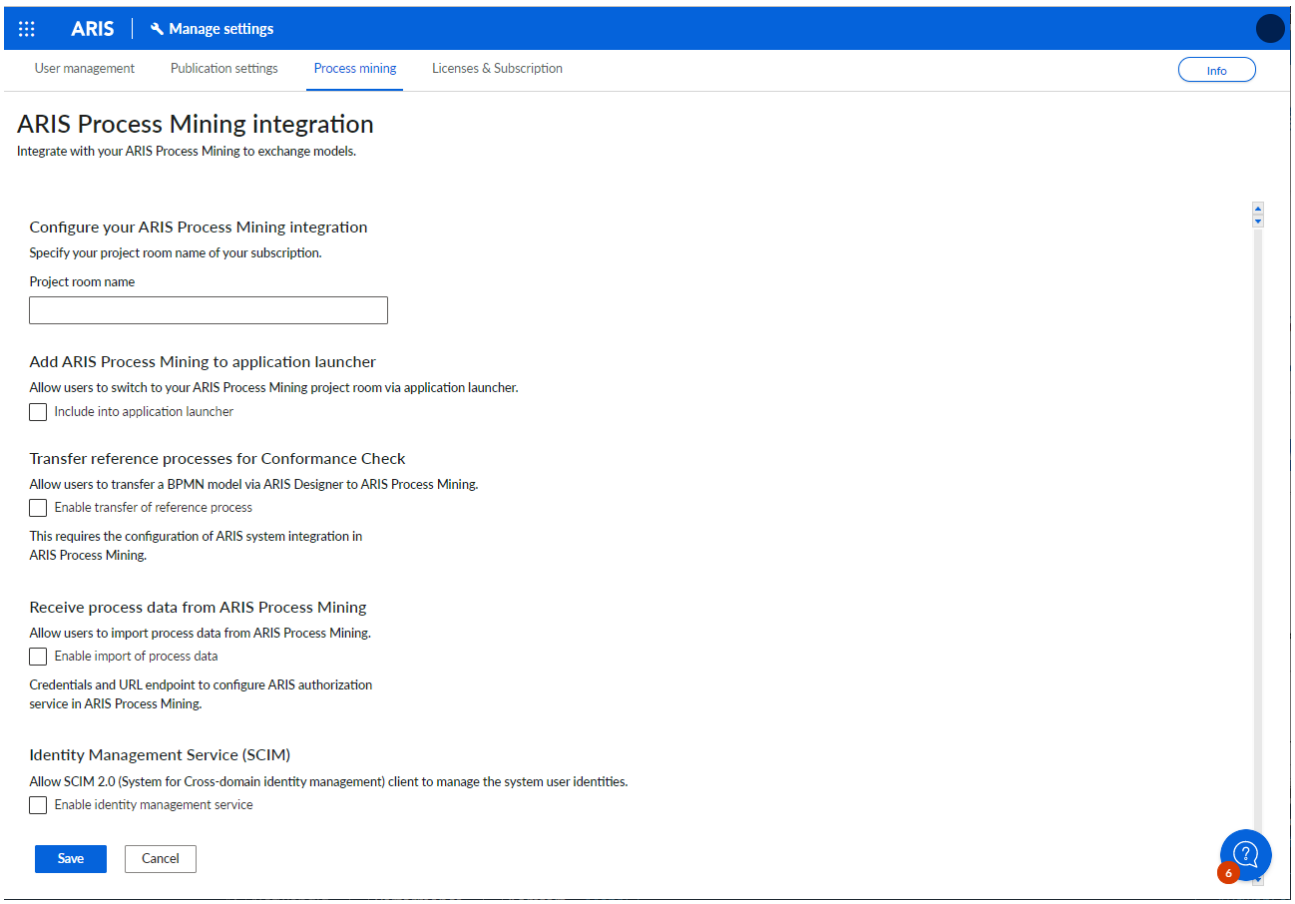
Conecte o ARIS Advanced ou Basic e ative o link do **Portal ARIS**.



Abra a página de integração do ARIS Process Mining no ARIS

1. Abra o ARIS em uma guia separada do seu navegador da Web.
2. Clique em **Inicializador de aplicativos >** **Administração**.
3. Clique em **Process Mining**.

Abre-se a página **Integração do ARIS Process Mining**.



Conecte o ARIS ao ARIS Process Mining e ative o link para o ARIS Process Mining

Especifique a área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS Process Mining que permita alternar do ARIS para o ARIS Process Mining.

1. Em **Configurar sua integração do ARIS Process Mining**, insira o nome da área de projeto do ARIS Process Mining que você deseja conectar, por exemplo, my_ProcessMining_ProjectRoom.
2. Em **Adicionar o ARIS Process Mining ao iniciador de aplicativos**, ative a opção **Adicionar ao iniciador de aplicativos**.

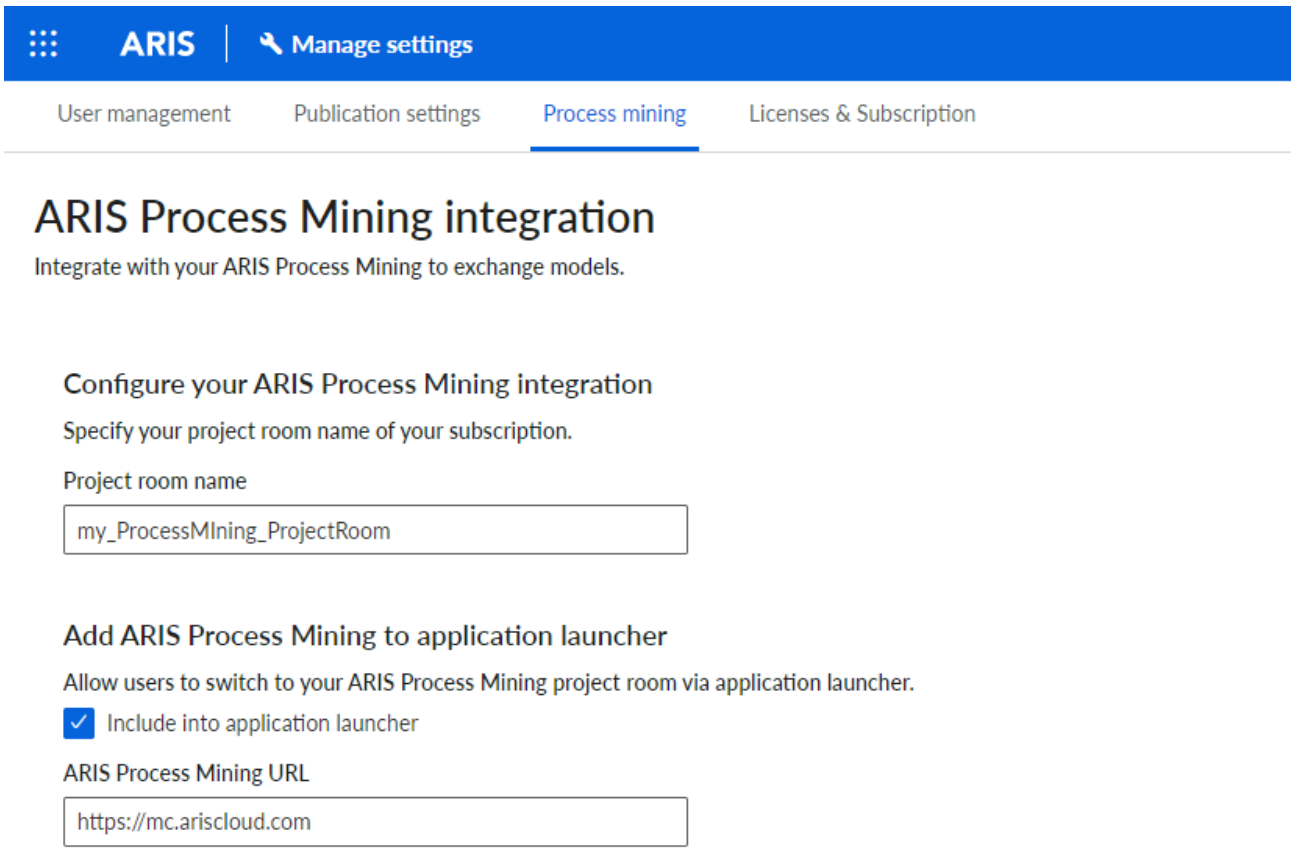
   Digite o **URL do ARIS Process Mining**, por exemplo, https://mc.ariscloud.com.
3. Clique em **Salvar**.

O link para ARIS Process Mining é ativado.

Para exibir o link no menu **Inicializador de aplicativos**, você precisa recarregar a guia do ARIS. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo 15.

Conecte o ARIS Process Mining e habilite o link do ARIS Process Mining no ARIS.



Ativar e configurar a transferência de variantes

Primeiro, você deve habilitar a importação de dados do processo no ARIS antes de configurar a transferência de variante no ARIS Process Mining.

1. Em **Receber dados do processo do ARIS Process Mining**, habilite a opção **Ativar a importação de dados de processo**.
2. Digite o **URL de retorno de chamada** para sua área de projeto do ARIS Process Mining.

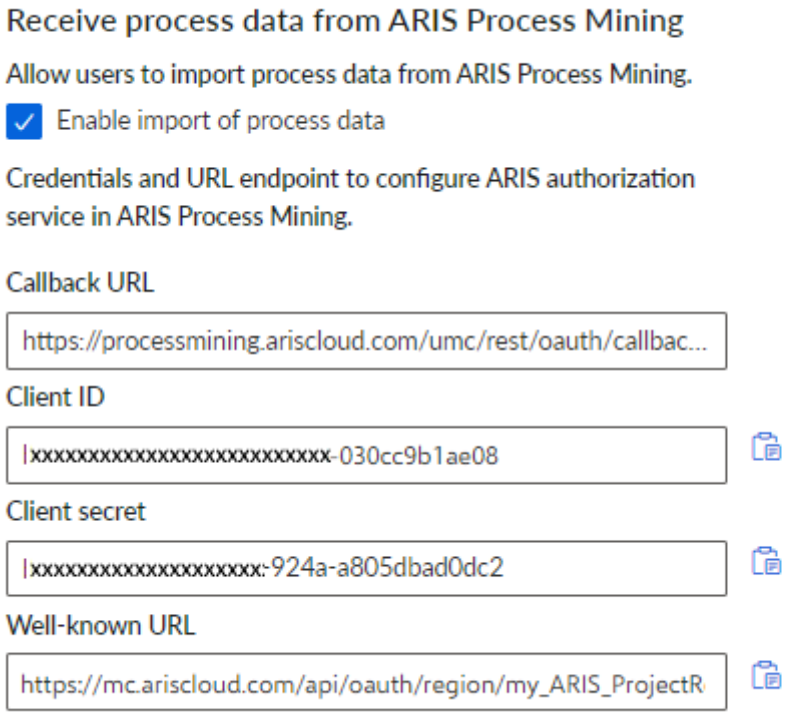
   https://<host name>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=umc

   Substitua **<host name>** pelo nome de host da instalação do ARIS Process Mining. O nome de host padrão é **processmining.ariscloud.com**. Substitua <tenant ID> pelo nome da área de projeto do ARIS Process Mining para a qual você deseja habilitar a transferência de dados, por exemplo, my_ProcessMining_ProjectRoom.

   Exemplo

   https://**processmining.ariscloud.com**/umc/rest/oauth/callback?tenant=**my_ProcessMining_ProjectRoom**&provider=umc

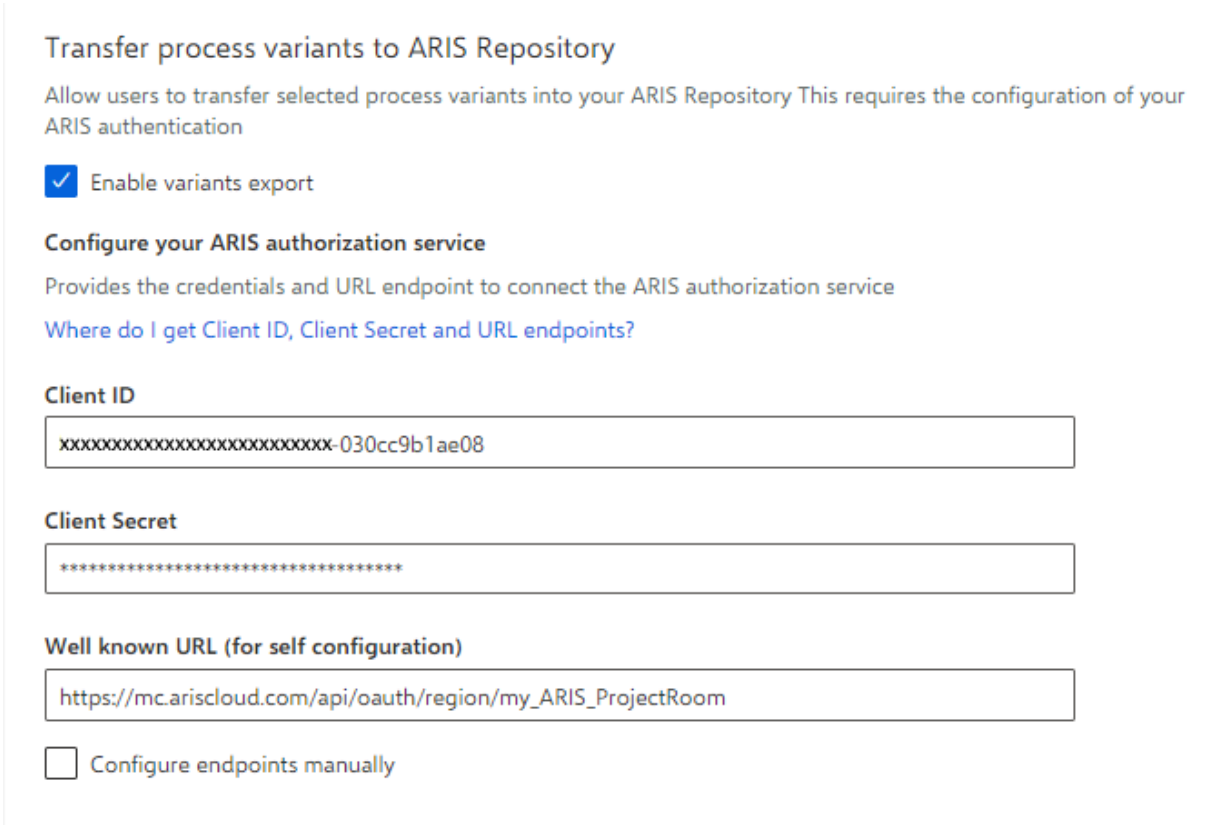
3. Clique em **Salvar**.
   São fornecidos um ID do cliente, um segredo do cliente e um URL bem conhecido. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS Process Mining. Copie os dados para a área de transferência e cole-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS**, conforme descrito na etapa 6 abaixo.
   Exemplo



4. Abra a guia ARIS Process Mining com a página de **integração do ARIS**.
5. Em **Transferir variantes de processo para o Repositório ARIS**, ative a opção **Ativar exportação de variantes**.

6. Copie o ID do cliente, o segredo do cliente e o URL bem conhecido fornecido na página **integração de ARIS Process Mining** e insira-os nos campos de entrada correspondentes.

   Exemplo



7. Clique em **Aplicar**.

A transferência de variantes é ativada e configurada.

Ativar e configurar a transferência de processo para análise da conformidade

Primeiro, você deve criar uma integração de sistema ARIS no ARIS Process Mining antes de configurar a transferência de processo no ARIS.

Prérequisito

O link para o ARIS Process Mining deve ser ativado, como mostrado acima.

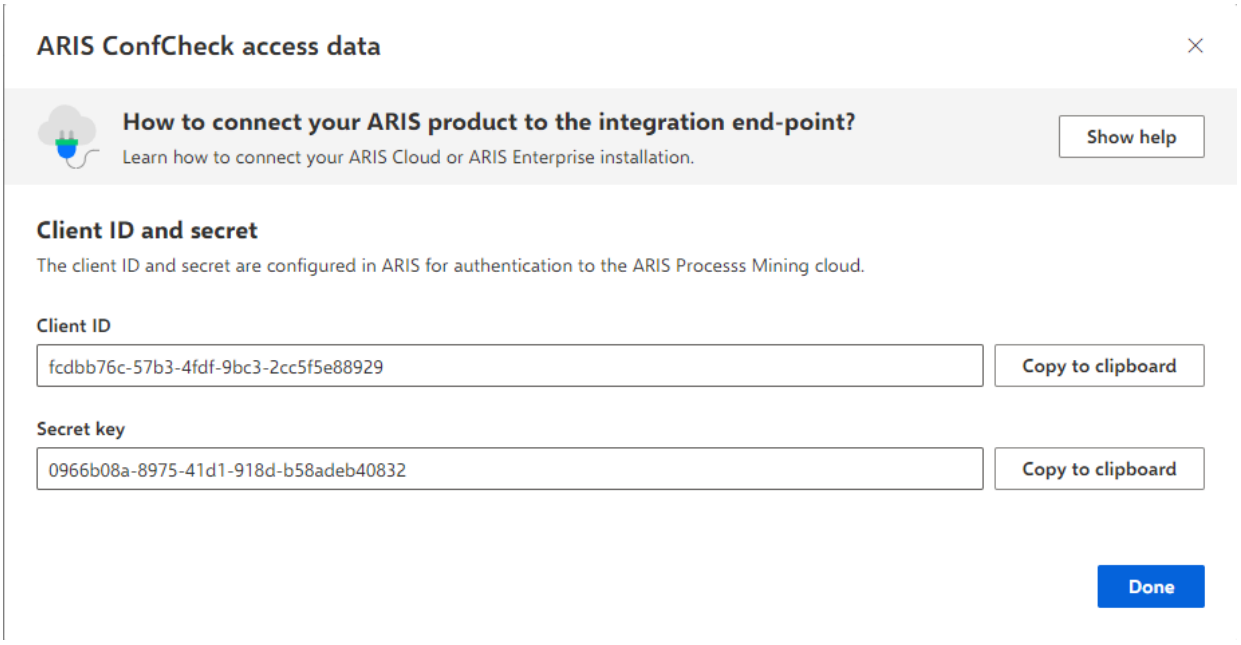
1. Clique em **Criar integração do sistema** ARIS na parte inferior da página **Integração do ARIS**. É aberta uma caixa de diálogo correspondente.
2. Insira um nome, por exemplo, ARIS ConfCheck e uma descrição opcional.
3. As **Credenciais de cliente** devem estar selecionadas como **Tipo de concessão (OAuth)**.

4. Clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Dados de acesso do ARIS Connect** é aberta.

   A caixa de diálogo fornece o ID do cliente e o segredo. Mantenha o diálogo aberto. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS. Copie os dados para a área de transferência e cole-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS Process Mining**, conforme descrito na etapa 8 abaixo.

   Exemplo

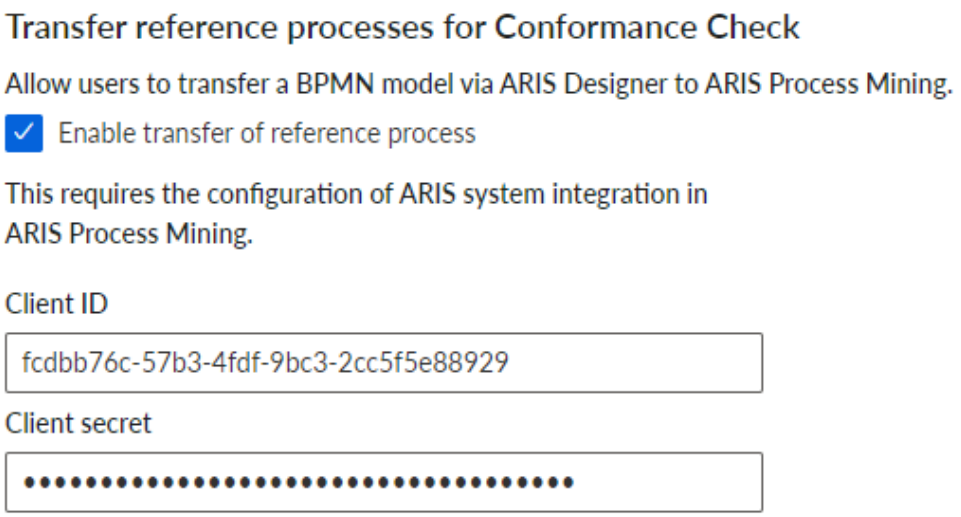
   Dados de acesso da integração do sistema ARIS.



   Quando você clica em **Concluído**, a caixa de diálogo é fechada e a integração do sistema ARIS é criada e listada no componente de **Integração do sistema** com o nome que você especificou. Você pode ignorar o status da integração do sistema exibido na lista.

5. Abra a guia ARIS com a página de **integração do ARIS Process Mining**.
6. O link para o ARIS Process Mining deve estar ativado, como mostrado acima.
7. Em **Transferir processo de referência para Verificação de Conformidade**, habilite a opção **Ativar transferência de processo de referência**.

8. Copie o ID do cliente e o segredo fornecido da **integração do ARIS** sistema que você criou no ARIS Process Mining, conforme descrito na etapa 4. Insira os dados nos campos de entrada correspondentes.

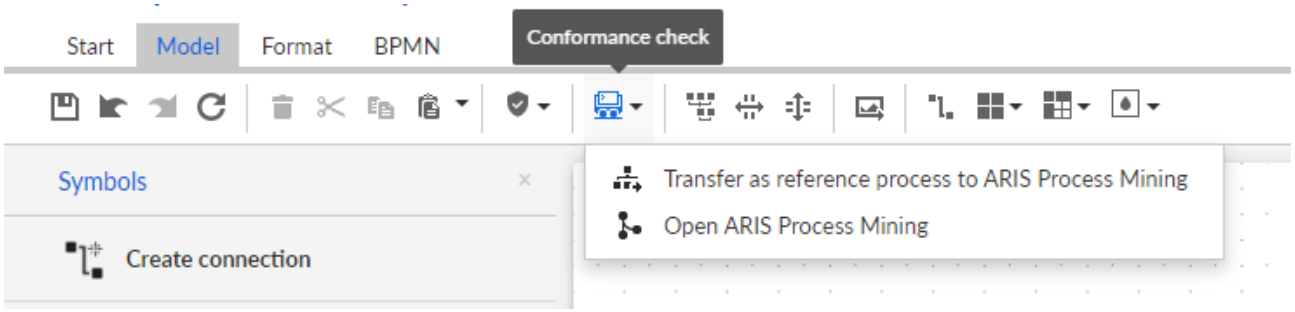


Clique em **Salvar**.

A transferência de processo para análise da conformidade é ativada e configurada.

Agora, você pode transferir modelos BPMN do ARIS para o ARIS Process Mining. Esse recurso permite a execução da verificação de conformidade por meio do ARIS Process Mining.

O botão **Transferir como processo de referência** para o **ARIS Process Mining** está disponível no designer do modelo ARIS. Abra um modelo BPMN, abra a guia **Modelo**, clique no botão **Verificação de conformidade** -> **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining**.



4.2. Integração do ARIS Enterprise

4.2.1. Prérequisitos

Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

- Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.

- Você tem o direito de função de **Administrador de dados**.

Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

- Você tem o direito de função de **Administrador de usuários**.
- Você tem o direito de função **Administrador técnico de configuração**.

> **Nota**
> Para que seja possível usar a transferência de variantes do ARIS Process Mining para o ARIS, uma conta de usuário com o mesmo nome e o endereço de e-mail que o nome do usuário deve estar disponível no ARIS Process Mining e ARIS.

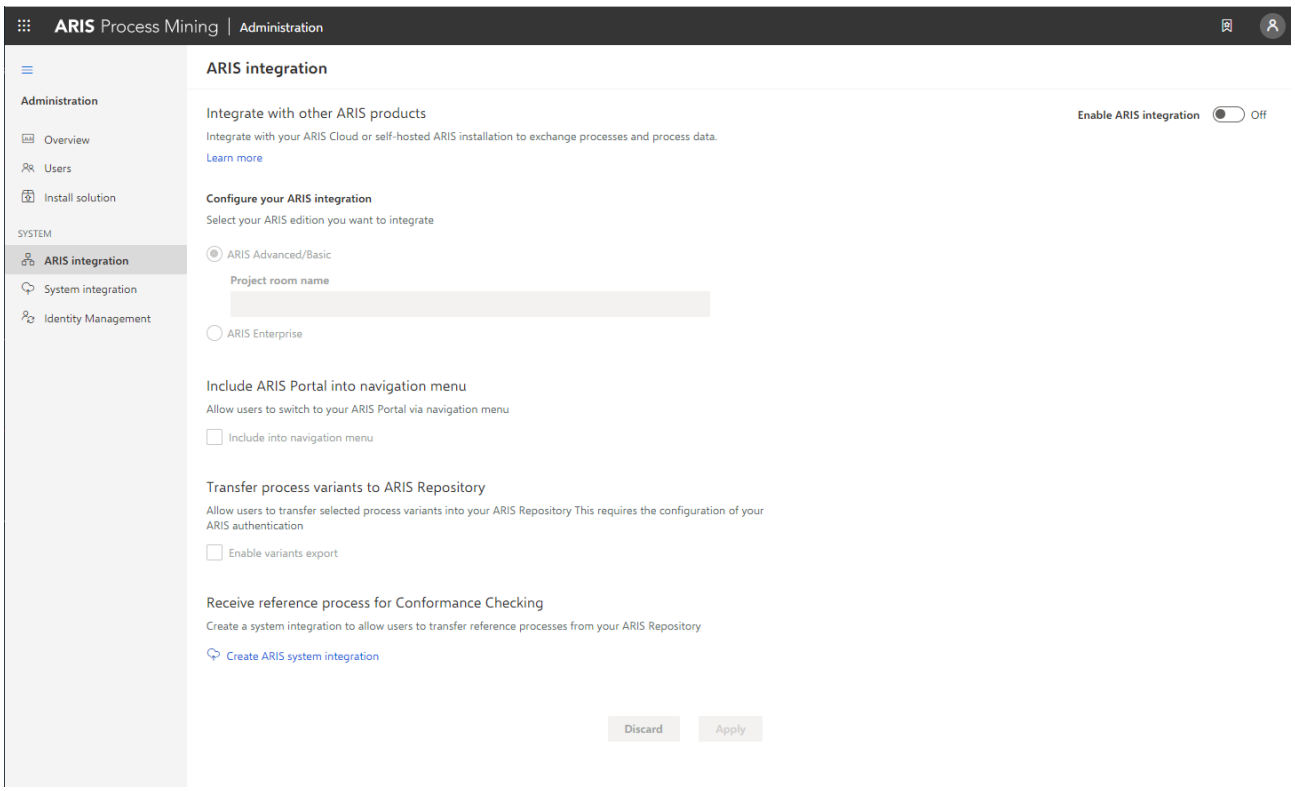
4.2.2. Configurar a integração

Para configurar a integração do ARIS Process Mining e do ARIS, abra os dois aplicativos em paralelo em guias separadas do navegador da web. No caso de algumas configurações, você precisa copiar dados de um aplicativo para o outro.

Abrir a página de integração do ARIS no ARIS Process Mining

1. Abra o ARIS Process Mining.
2. Clique no ícone ⁝⁝⁝ **Menu Navegação** > ⚙ **Administração** no cabeçalho do programa.
3. Clique em **Integração ARIS** no painel **Administração**.

Abre-se a página **Integração do ARIS**.



Conecte o ARIS Process Mining ao ARIS e habilite o link para o ARIS

Especifique a área de projeto do ARIS à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS que permita alternar do ARIS Process Mining para o ARIS.

1. Ative a opção **Ativar integração do ARIS**.
2. Em **Configurar a integração do seu ARIS**, ative o **ARIS Enterprise**.

   Especifique a URL da sua edição ARIS Enterprise, incluindo a área de projeto à qual você deseja se conectar. Você pode copiar o URL da barra de endereço do navegador. Especifique a URL da seguinte forma.

   https://<nome de host>/#<nome de área de projeto do ARIS>

   Exemplo

   https://mycompany.ariscloud.com/#my_ARIS_ProjectRoom
3. Ative a opção **Incluir o ARIS no menu de navegação**.
4. Clique em **Aplicar**.

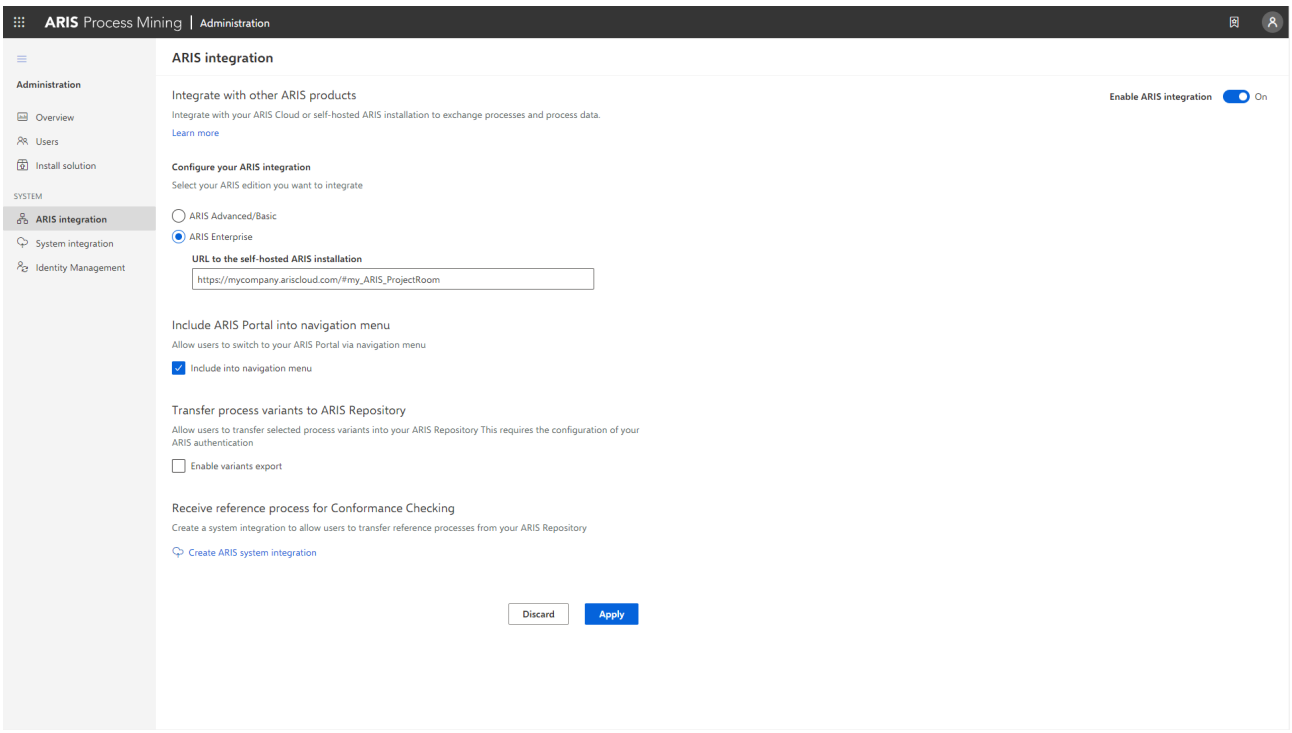
O link para ARIS é ativado.

Mantenha a página **Integração do ARIS** aberta.

Para exibir o link do **ARIS** no **menu de Navegação** (⁝⁝⁝), você precisa recarregar a guia do ARIS Process Mining. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo 16.

Conecte o ARIS Enterprise e ative o link do **ARIS**.



Abrir a Administração do ARIS

1. Abra o ARIS em uma guia separada do seu navegador da Web.
2. Clique em **Inicializador de aplicativos** > **Administração**. **Configuração** é exibida.

A administração do ARIS abre.

Conecte o ARIS ao ARIS Process Mining e ative o link para o ARIS Process Mining

Especifique a área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar e ative o link para o ARIS Process Mining que permita alternar do ARIS para o ARIS Process Mining.

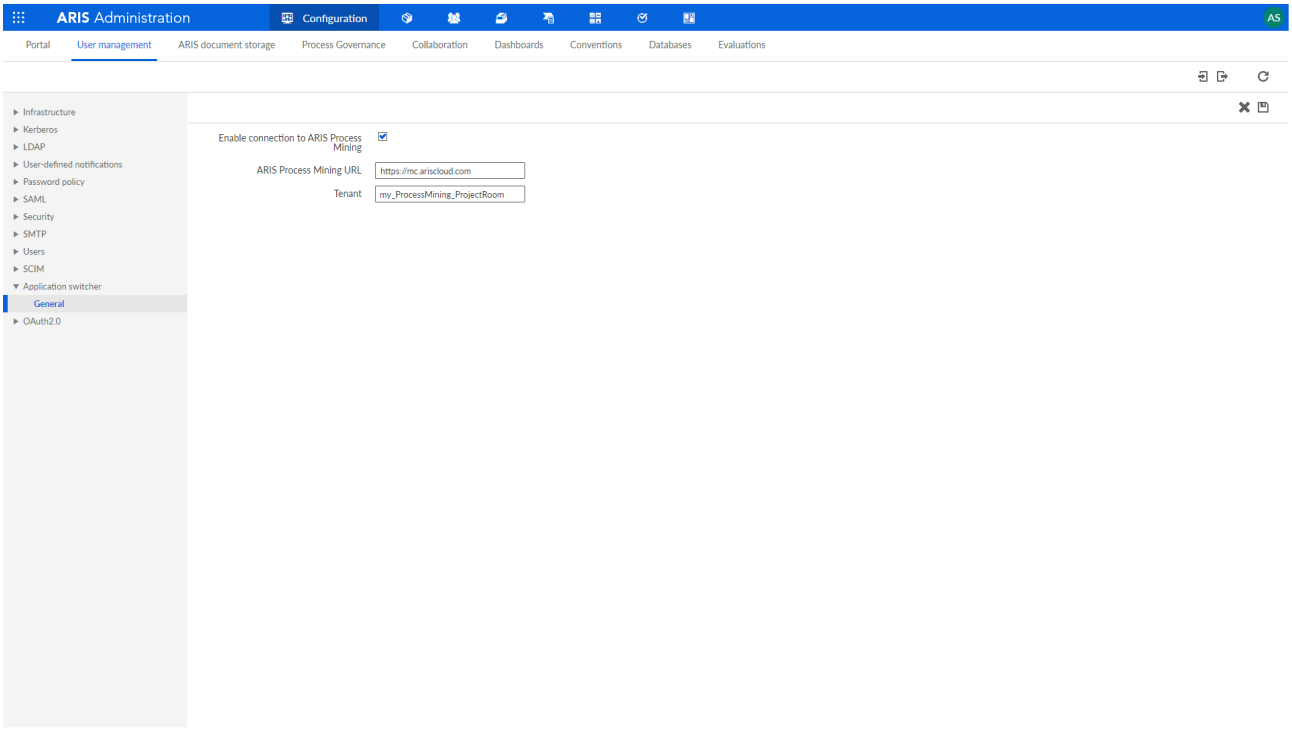
1. Clique em **Configuração** > **Gerenciamento de usuários**.
2. Clique na seta ao lado de **Comutador de aplicações**.
3. Clique em **Geral**.
4. Clique em **Editar**.
5. Ative a opção **Ativar conexão para o ARIS Process Mining**.
6. Digite o **URL do ARIS Process Mining**, por exemplo, https://mc.ariscloud.com.
7. Na caixa de entrada **Tenant**, insira o nome da área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar, por exemplo, my_ProcessMining_ProjectRoom.
8. Clique em **Salvar**.

O link para ARIS Process Mining é ativado.

Para exibir o link do **Inicializador de aplicativos** (), você precisa recarregar a guia ARIS. Pode demorar alguns minutos até que o link esteja disponível no menu.

Exemplo 17.

Conecte o ARIS Process Mining e habilite o link do ARIS Process Mining no ARIS.



Ativar e configurar a transferência de variantes

É necessário criar uma conexão no ARIS para configurar a transferência de variante no ARIS Process Mining.

1. Clique em **Aplicações**.
2. Clique em **Adicionar aplicativo**.
3. Insira um nome, por exemplo, Conexão para ARIS Process Mining.
4. Insira uma descrição opcional.
5. Selecione **Código de autorização** no menu suspenso **Tipo de concessão**.
6. Insira **UserProfile** no campo de entrada **Escopos**.
7. Digite o **Redirecionar URL** para sua área de projeto do ARIS Process Mining.

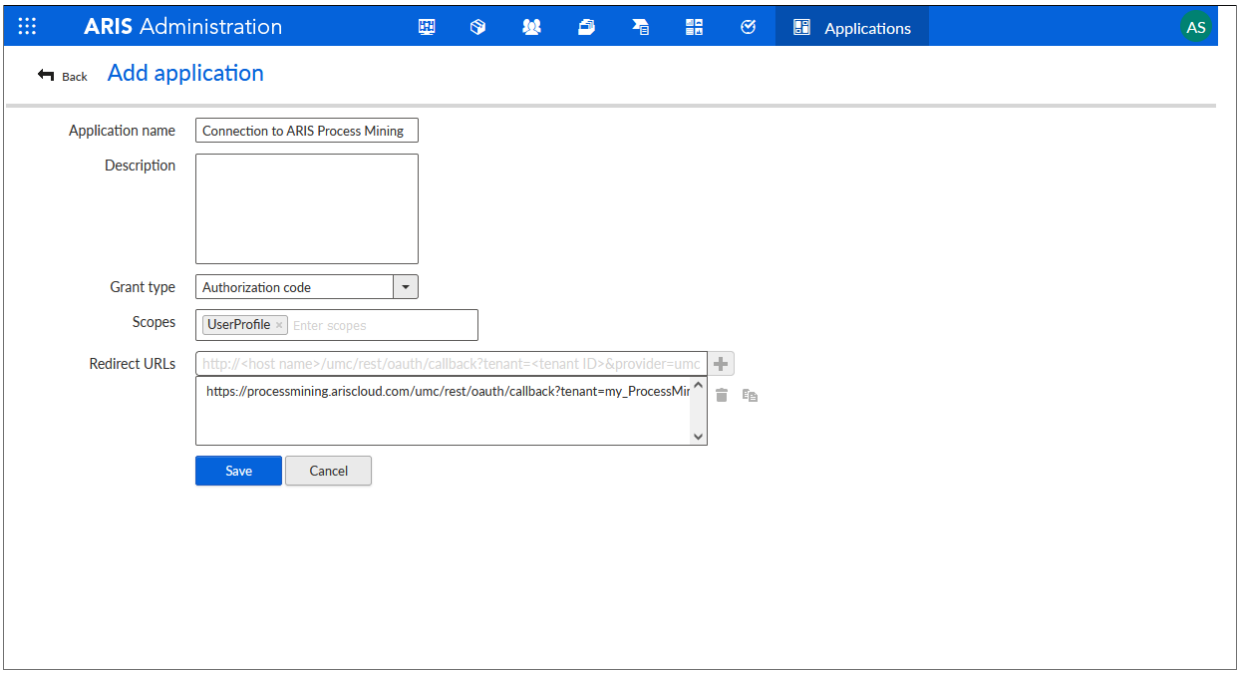
   https://<nome do host>/umc/rest/oauth/callback?tenant=<tenant ID>&provider=umc

   Substitua **<host name>** pelo nome do URL do ARIS Process Mining. O nome de host padrão é **processmining.ariscloud.com**. Substitua **<tenant ID>** pelo nome da área de projeto do ARIS Process Mining à qual você deseja se conectar.

   Exemplo

   https://**processmining.ariscloud.com**/umc/rest/oauth/callback?tenant=**my_ProcessMining_ProjectRoom**&provider=umc

8. Clique em **+ Adicionar**.



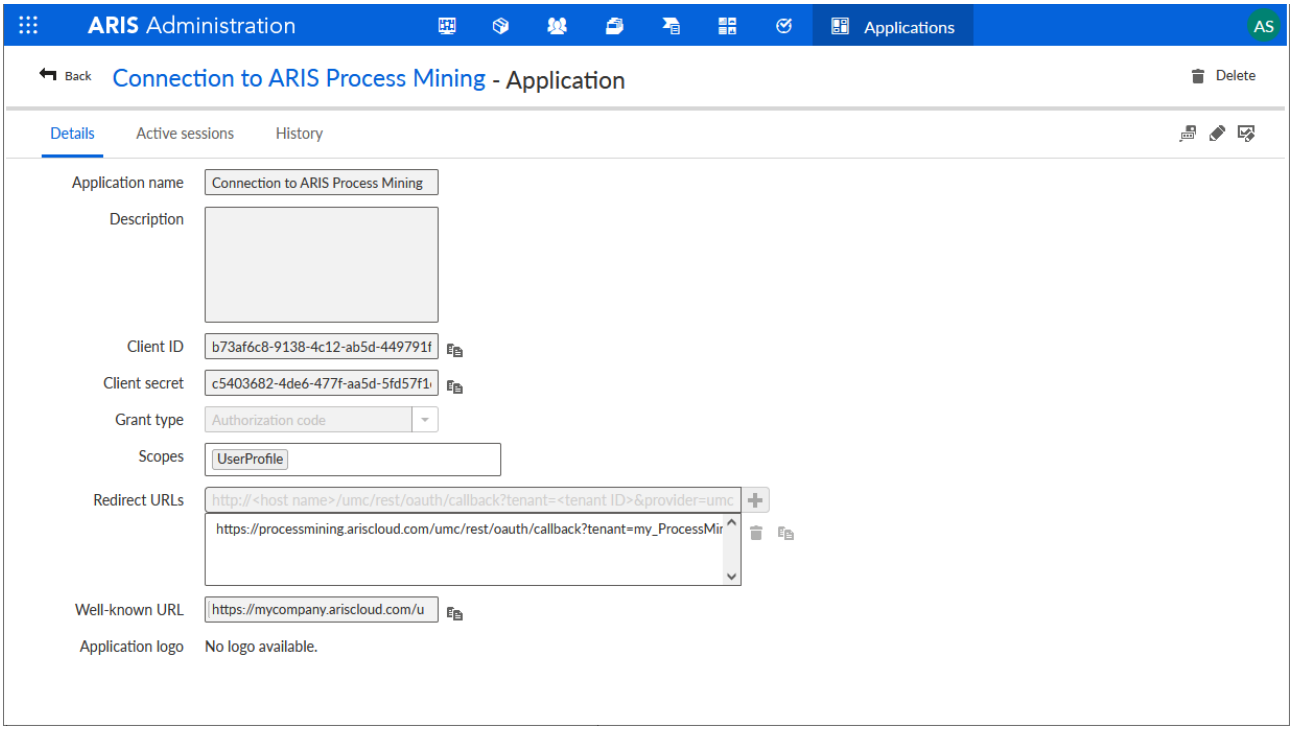
9. Clique em **Salvar**.

Você criou a conexão com o ARIS Process Mining.

O aplicativo criado fornece um ID do cliente, um segredo do cliente e um URL bem conhecido. Você precisa dos dados de acesso para configurar transferência de variante no ARIS Process Mining. Copie os dados para a área de transferência e insira-os nos campos correspondentes no ARIS Process Mining.

Exemplo 18.

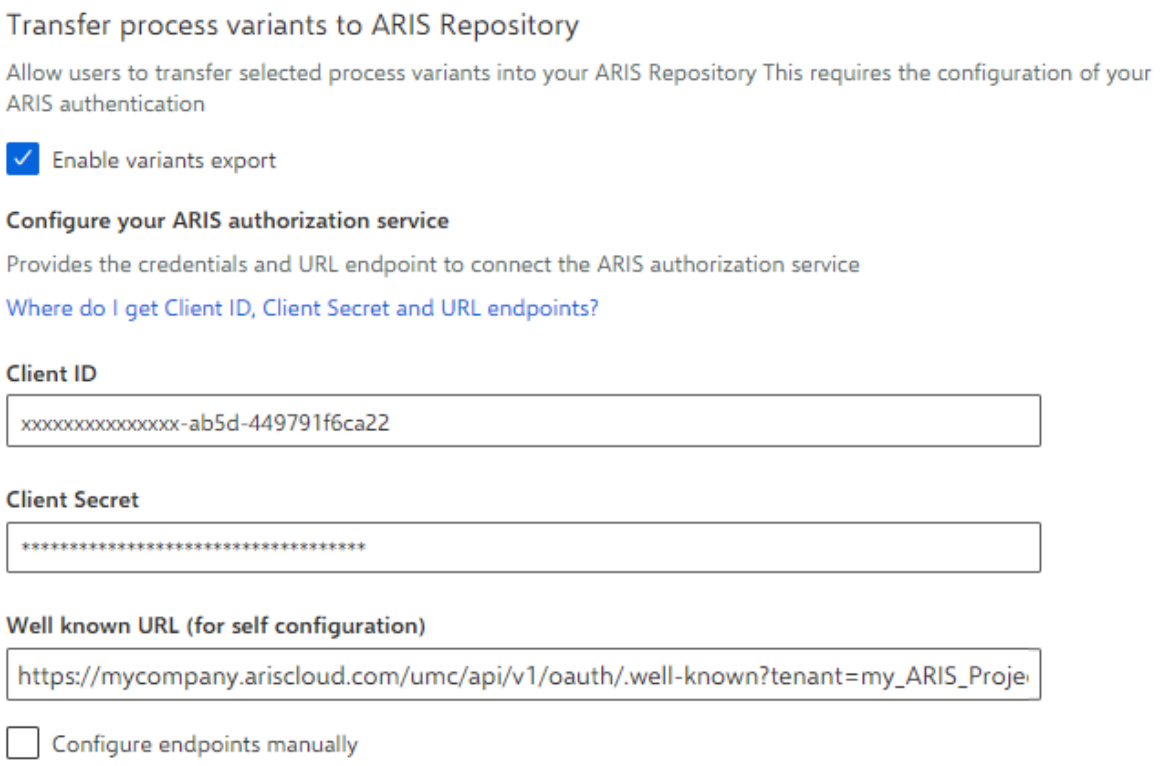
Dados de acesso fornecidos pelo aplicativo.



Configurar transferência de variante no ARIS Process Mining

1. Abra a guia ARIS Process Mining com a página de **integração do ARIS**.
2. Em **Transferir variantes de processo para o Repositório ARIS**, ative a opção **Ativar exportação de variantes**.
3. Copie o ID do cliente, o segredo do cliente e o URL bem conhecido fornecido pelo **aplicativo** criado no ARIS e insira-os nos campos de entrada correspondentes.

   Exemplo



4. Clique em **Aplicar**.

A transferência de variantes é ativada e configurada.

Ativar e configurar a transferência de processo de referência para análise da conformidade

Primeiro, você deve criar uma integração de sistema ARIS no ARIS Process Mining antes de configurar a conexão necessária no ARIS.

Prérequisito

O link para o ARIS Process Mining deve ser ativado, como mostrado acima.

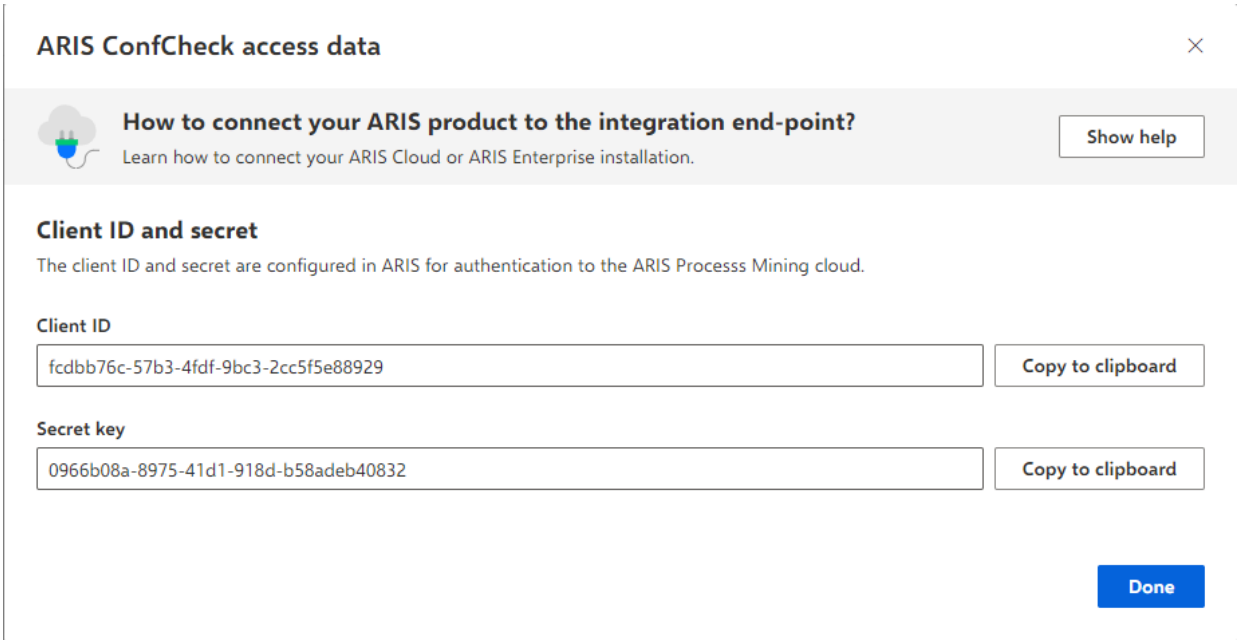
1. Clique em **Criar integração do sistema** ARIS na parte inferior da página **Integração do ARIS**. É aberta uma caixa de diálogo correspondente.
2. Insira um nome, por exemplo, ARIS ConfCheck e uma descrição opcional.

3. As **Credenciais de cliente** devem estar selecionadas como **Tipo de concessão (OAuth)**.
4. Clique em **Adicionar**. A caixa de diálogo **Dados de acesso do ARIS Connect** é aberta.

   A caixa de diálogo fornece o ID do cliente e o segredo. Você precisa dos dados de acesso para configurar a exportação do processo no ARIS. Copie os dados para a área de transferência e insira-os nos campos correspondentes na **integração do ARIS Process Mining**, conforme mostrado na etapa 8 abaixo.

   Exemplo

   Dados de acesso da integração do sistema ARIS.

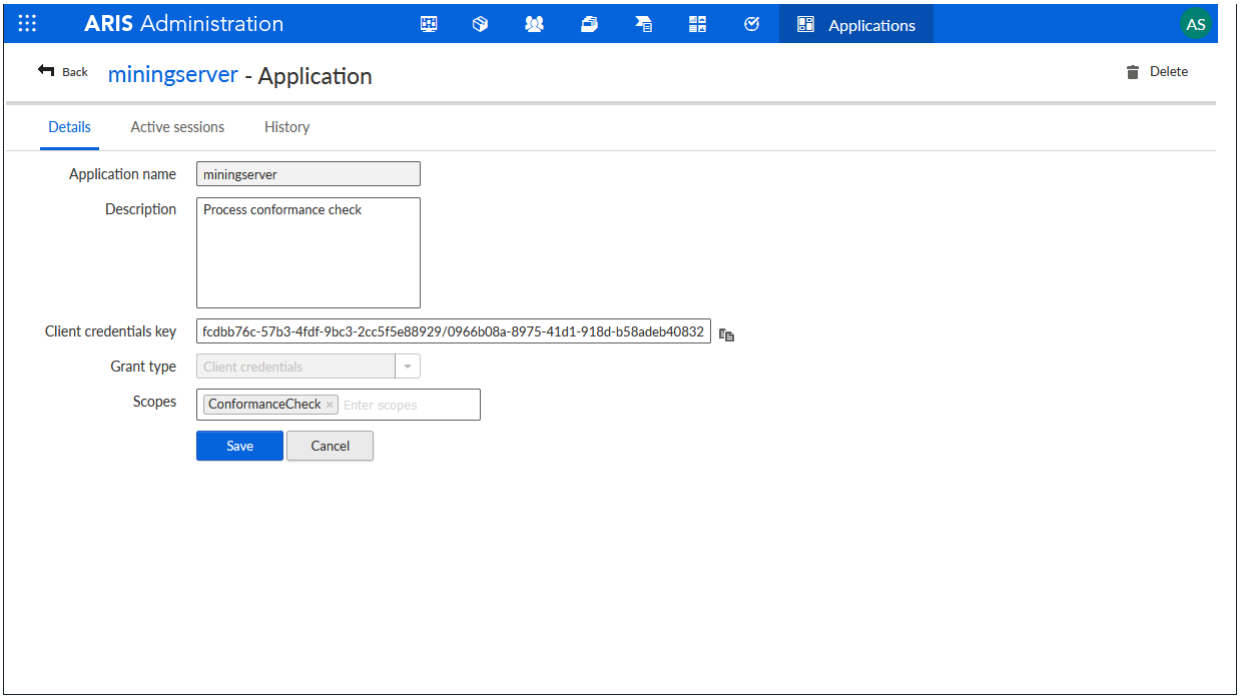


   Quando você clica em **Concluído**, a caixa de diálogo é fechada e a integração do sistema ARIS é criada e listada no componente de **Integração do sistema** com o nome que você especificou. Você pode ignorar o status da integração do sistema exibido na lista.
5. Abra a guia ARIS com a Administração do ARIS.
6. Clique em **Aplicações**.
7. Clique no botão **ARIS Process Mining**. Abre-se a página **Detalhes** do aplicativo **miningserver**.
8. Clique em **Editar**.

9. Especifique as configurações do aplicativo.
   a. Você pode inserir uma descrição opcional, por exemplo, Verificação de conformidade do processo.
   b. Insira a chave de credenciais do cliente no campo de entrada correspondente.
      Copie o ID do cliente e o segredo da integração do sistema ARIS, conforme mostrado na etapa 4. Conecte o ID do cliente e a chave secreta à chave de credenciais do cliente da seguinte forma:
      <client ID>/<secret key>
      Exemplo
      ef1bf998-9658-4433-94d6-1fe8209ab36b/81cbce47-1e67-43c3-a26c-764d85a47126
   c. Especifique o escopo da API no campo de entrada **Escopos**. Se você se registrar o ARIS Process Mining para executar uma verificação de conformidade, adicione o escopo da API **ConformanceCheck**.
   d. Clique em **Salvar**.

Exemplo 19.

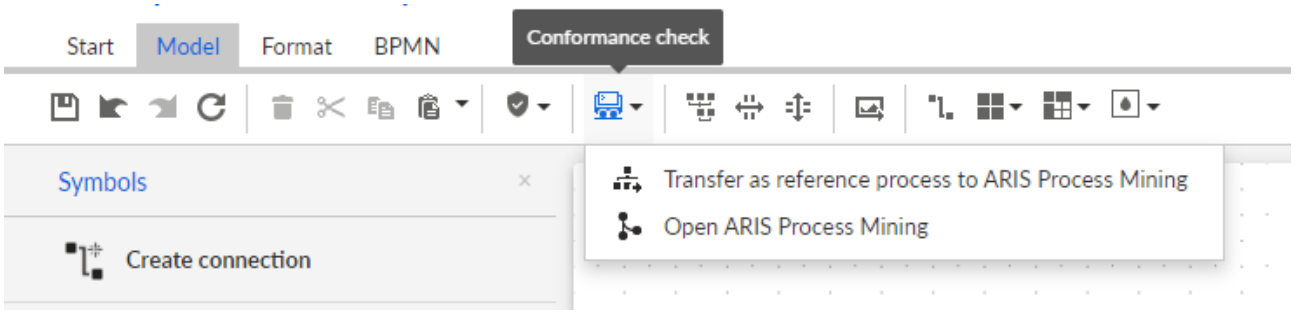
Configure o aplicativo **miningserver**.



A transferência de processo de referência para análise da conformidade é ativada e configurada.

Agora, você pode transferir modelos BPMN do ARIS para o ARIS Process Mining. Esse recurso permite a execução da verificação de conformidade por meio do ARIS Process Mining.

O botão **Transferir como processo de referência** para o **ARIS Process Mining** está disponível no designer do modelo ARIS. Abra um modelo BPMN, abra a guia **Modelo**, clique no botão **Verificação de conformidade** -> **Transferir como processo de referência para o ARIS Process Mining**.


Start
Model
Format
BPMN
Conformance check
Symbols
Create connection
Transfer as reference process to ARIS Process Mining
Open ARIS Process Mining

5. Suporte e informações legais

Esta seção fornece algumas informações gerais sobre suporte ao produto e aspectos legais.

5.1. Escopo da documentação

As informações fornecidas descrevem as configurações e os recursos como estavam no momento da publicação. Como a documentação e o software estão sujeitos a ciclos de produção diferentes, a descrição das configurações e dos recursos pode ser diferente das configurações e recursos reais. Informações sobre discrepâncias são fornecidas nas Notas de versão que acompanham o produto. Leia as Notas de versão e considere as informações ao instalar, configurar e usar o produto.

Se você deseja instalar funcionalidades técnicas e/ou de sistema de negócios sem os serviços de consultoria fornecidos pelo SAG ARIS GmbH, precisa ter um amplo conhecimento do sistema a ser instalado, sua finalidade, os sistemas de destino e suas várias dependências. Devido ao número de plataformas e configurações de hardware e software interdependentes, só podemos descrever instalações específicas. Não é possível documentar todas as configurações e dependências.

Ao combinar várias tecnologias, observe as instruções dos fabricantes, especialmente os anúncios referentes a lançamentos em suas páginas da Internet. Não podemos garantir o funcionamento e a instalação adequados de sistemas de terceiros aprovados e não os suportamos. Siga sempre as instruções fornecidas nos manuais de instalação dos fabricantes relevantes. Se encontrar dificuldades, entre em contato com o fabricante relevante.

Se precisar de ajuda para instalar sistemas de terceiros, entre em contato com a sua organização local de vendas do ARIS. Observe que esse tipo de personalização específica do fabricante ou do cliente não é coberto pelo contrato de manutenção de software padrão do ARIS e pode ser realizada somente mediante solicitação e autorização especiais.

5.2. Suporte

Suporte aos Produtos

Fornecemos suporte para produtos ARIS a todos os clientes com um contrato de suporte válido.

Informações sobre disponibilidade e suporte da versão do produto, bem como datas de suporte sustentadas, estão disponíveis em ARIS Community.

Entre em contato com nossos serviços de suporte global na ARIS Community para criar e atualizar incidentes de suporte e postar ideias e solicitações de recursos.

Comunidade

Registre-se na ARIS Community para baixar produtos, atualizações e correções, encontrar informações especializadas e interagir com outros usuários.

Documentos

Para obter informações sobre como usar e ativar produtos e para outras questões de suporte técnico, visite o site de documentação do ARIS.

Se você quiser dar feedback sobre qualquer tópico de documentação, escreva para documentation@aris.com.

5.3. Legal notices

This document applies to ARIS Process Mining Version 10 and to all subsequent releases.

Specifications contained herein are subject to change and these changes will be reported in subsequent release notes or new editions.

Copyright © 2020-2026 SAG Aris GmbH, Saarbrücken, Germany and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.

The name ARIS and all SAG Aris GmbH product names are either trademarks or registered trademarks of SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors. Other company and product names mentioned herein may be trademarks of their respective owners.

The Software may contain or be distributed with certain commercial third party components (“Third Party Components”), which may be subject to special license terms and conditions (“Third Party Terms”) located at https://aris.com/terms.

Third Party Terms include important licensing and warranty information and disclaimers of third party licensors. For the avoidance of doubt, if Customer uses the Software in accordance with the Documentation, the Third Party Terms do not restrict the rights granted under this Agreement. In the event that a third party manufacturer no longer provides active support for any Third Party Component, Supplier will use commercially reasonable efforts to respond to any issues with the Software related to the Third Party Components.

Use, reproduction, transfer, publication or disclosure is prohibited except as specifically provided for in your License Agreement with SAG Aris GmbH and/or its subsidiaries and/or its affiliates and/or their licensors.